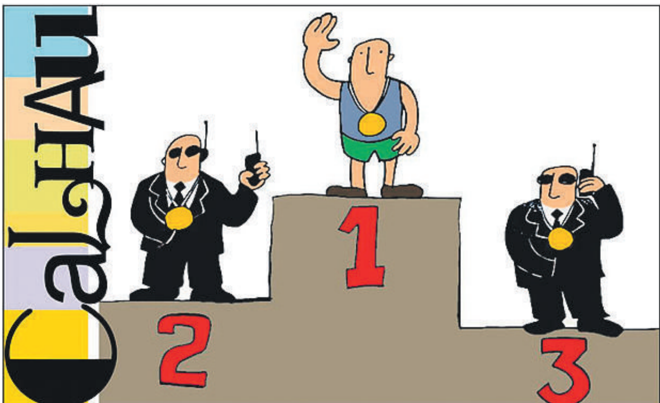


Quatro anos já se passaram e a turma do Calhau está de olho no que vem por aí na TV: as Olimpíadas de Paris. PÁGINAS 10 E 11



Rock

A Banda Boogarins celebra 10 anos do 1º álbum, 'As Plantas que Curam', dia 26 em Piracicaba. PÁGINA 8



Gazeta de Piracicaba Domingo

R$ 2,50 DOMINGO, 21 DE JULHO DE 2024 - ANO XXI - N. 5485 - www.gazetadepiracicaba.com.br

Cidade em risco

Técnico alerta sobre risco no abastecimento de água

Para o técnico em saneamento, José Carlos Magazine, o abastecimento de água em Piracicaba corre o risco de entrar em colapso futuramente, por falta de planejamento de administrações públicas ao longo dos anos e devido às mudanças severas do clima. Já o Semae concorda com a falta de investimento de administrações anteriores e informa aplicação em obras no valor de R$ 22,6 milhões nos últimos três anos. PÁGINAS 6 E 7

Jardim Notícia

Divulgação



Alunos de 4 a 6 anos da Escola Municipal Profª Josepha Fernandes Rotta, no bairro Vila Sônia, lançam no dia 13 de agosto, durante uma Manhã Literária, o Jardim Notícia. PÁGINA 8

Mortandade de peixes: medidas

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba



Membros dos Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ se reuniram sexta-feira na sede do Gaema PCJ (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente), em Piracicaba, para discutir estratégias e medidas corretivas e preventivas em relação à mortandade de peixes ocorrida no rio Piracicaba no dia 7 de julho. PÁGINA 4

PÁGINA 16

Corinthians tenta arrumar a defesa para surpreender o Bahia em Salvador e sair da zona de rebaixamento do Brasileirão.

PÁGINA 16

São Paulo coloca tabu em jogo diante do Juventude, neste domingo, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Tempo

↑ 28° ↓ 12° Variação

 Manhã
 Tarde
 Noite

0 mm 0% Chuva



Endowment

Sem ter a mínima ideia de que assunto se tratava, fui ao lançamento do livro de João Guilherme Schimidt e Pedro Valentim Marques. A dinâmica e clareza da apresentação prenderam minha atenção e o título, que para mim era quase um palavrão, começou a tomar corpo. Taí, pensei, é tal e qual fazemos na MUCAPPhá mais de trinta anos! Captar dinheiro de ricos e generosos para construir casas sem onerar o poder público.

Aprendi ali, em pouco menos de uma hora, como esse mecanismo de progresso raramente usado, chamado Endowment, pode ser expandido no Brasil.Pedro Carvalho Mello, que faz a apresentação do livro, é dono de um currículo substancioso e conta que, graças a essefundo,cursou mestrado e doutorado nos Estados Unidos, com uma bolsa que cobria as taxas da universidade, moradia, alimentação e seguro saúde.Recentemente StelioMarras, antropólogo e professor, doou ao Fundo Patrimonial da USP um prédio avaliado em R$ 25 milhões e mais três potenciais doadores pensam em fazer o mesmo. Se tiveram o privilégio de lá estudarem, porque não ajudar outros a estudarem também?

Há uma infinita gama de pessoas que poderiam investir em projetos sociais, mas que precisam encontrar confiabilidade, respaldo jurídico e governança adequada em fundos patrimoniais, como os que já existem em várias universidades brasileiras.O livro oferece dicas para conhecer os caminhos legais e financeiros para a implementação de projetos de Endowment. Embora a burocracia para se fundar e gerir uma ONG seja desafiadora, os resultados são compensadores.

Para reformar uma casa no Jardim Oriente, várias amigas Vicentinas se reuniram, fazendo um ''pool''financeiro quefoi transferido mensalmente para a Mucapp, porque nela confiavam e porque não tinham know-how para fazer a obra. Uma mini-Mucapp para ajudar a Mucapp, é assim que funcionou a coisa. Como reza a cartilha Vicentina, as visitas mensais à família beneficiada dão suporte para suprir as carências emocionais, sociais e tantas outras. A MUCAPP cobriu a casa,instalou o relógio de força e reformou o banheiro, cujo vaso sanitário era apenas um buraco. Enfim, deixou a casa habitável.

Com a Maria Olinda, visitei uma viela onde fizemos algumas casas. Lá ela parece uma rainha, rodeada por crianças que lhe seguram as mãos e por adultos que lhe pedem conselhos, a convidam para apadrinhar seus filhos e lhe entregam fielmente suas contribuições, para que outras famílias possam também ser ajudadas. Nãonosrestringimos à construção das casas, almejamos tambémreconstruir suas vidas, para que cumpram seus papéis de cidadãos nessa sociedade tão carente.

As doações que recebemos não são aplicadas só em tijolos, mas também para suprir as necessidades específicas de cada família, para puxar aquele fiozinho de esperança que pode levá-los de páreas a cidadãos responsáveis e conscientes. Obrigada, mucappianos, por confiarem seus recursos à Mucapp, que agora sei se tratar de um verdadeiroEndowment.

Ivani Olívia Fava Neves – Presidente da Mucapp – ivanifava@gmail.com

Foto do dia

Tomaz Silva/ABr



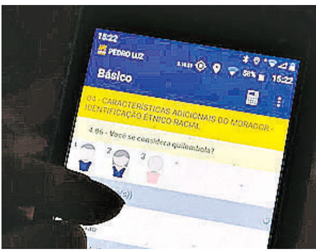
283,7 mil hectares Apenas 6,9% das áreas urbanas das cidades brasileiras são cobertas por vegetação. Os dados fazem parte de um estudo divulgado pelo MapBiomas, rede ambiental que envolve universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia.

A semana

Terminou sexta-feira o prazo para convocação de vagas remanescentes do Fies.



O Itamaraty lançou um guia com orientações para os brasileiros que vão acompanhar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024, que acontece de 26 de julho e 11 de agosto.



Brasil tem 7,6 mil comunidades quilombolas, mostra Censo. São mais de 8,4 mil localidades em 1,7 mil municípios.

Uma política ambiental efetiva

O desastre ambiental que sucumbiu a fauna e a flora do Rio Piracicaba, resultando na mortandade de pelo menos 50 toneladas das mais diversas espécies de peixes, é uma clara demonstração de que há uma ausência de política pública focada e efetiva na proteção do meio ambiente, em todo os seus sentidos. Este bárbaro crime deve servir de alerta de que precisamos agir com ações mais eficientes na proteção dos nosso rios e mananciais, com os órgãos constituídos assumindo a sua verdadeira função de realizar as fiscalizações para combater os crimes ambientais.

As imagens, na semana passada, na parte urbana de Piracicaba, que já havia chocado a todos, mas as desta semana, com a exposição de milhares de carcaças de peixes na região do bairro Tanquã, o nosso mini pantanal paulista, que foi notícia nos principais jornais do país e se espalhou pelo mundo, reforça a nossa tese de que, infelizmente, a Bacia do Rio Piracicaba sofre com a falta de uma política eficiente de proteção ambiental.

A luta dos piracicabanos em defesa da proteção do nosso Rio Piracicaba e do Rio Corumbataí já atravessa décadas, tendo suas primeiras manifestações em meados dos anos 70, contra o desvio de parte das águas do Rio Piracicaba para abastecer a Grande São Paulo, através do Sistema Cantareira, reduzindo o seu volume de água e comprometendo o seu curso. No entanto, essa luta só ganhou ações concretas no início dos anos 90, quando o então prefeito de Piracicaba José Machado, lançou, conjuntamente com outros prefeitos, o Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, voltado a debater políticas e desenvolver ações concretas em defesa da recuperação dos nossos rios e seus afluentes, que muito contribuiu para a criação do Comitê das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, que tem a missão de desenvolver ações concretas na preservação dos nossos rios e prestar contas à sociedade.

No entanto, passados pouco mais de 30 anos, o fato é que o desastre, que teria sido provocado pelo despejo de detritos da Usina São José, localizada na cidade de Rio das Pedras, que destruiu a vida no nosso Rio Piracicaba, responsável pelo abastecimento de pelo menos 10% da nossa cidade, é uma clara demonstração de que muito ainda há de ser feito.

É inaceitável o desastre ambiental que matou milhares de toneladas de peixes, mas uma demonstração clara de que não podemos focar em ações imediatistas, apenas na tentativa de sensibilizar a opinião pública que está, como nós, abalada com toda essa situação, e tentar ignorar esta situação, achando que a própria natureza se encarregará de dar uma solução a toda esta problemática e que a solução passa unicamente em garantir apenas o sustento das famílias que trabalham com a pesca no Rio Piracicaba. Isso é demagógico, eleitoreiro e populista.

As famílias precisam e devem ter o apoio do Estado, mas temos que pensar grande. É preciso que as políticas de estado sejam efetivamente praticadas, assegurando a coleta e tratamento de esgoto. Em Piracicaba, apesar dos alardes, basta andarmos por bairros da cidade e percorrer algumas barrancas de ribeirões e afluentes do Piracicaba para constatar o despejo in natura de esgoto, sem contar o que encontramos correndo a céu aberto em diversas partes da cidade. Portanto, há muito a ser feito.

Justamente para asseguramos que medidas de Estado possam ser tomadas, já contatamos o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, endereçando ofício à ministra Marina Silva, solicitando sua intervenção para que apoie as iniciativas em defesa do Rio Piracicaba, no sentido de que as fiscalizações para coibir os despejos irregulares de esgotos sejam feitas a contendo, até porque o Rio Piracicaba é federal e, portanto, cabe também uma ação federal. Não podemos conviver e aceitar com naturalidade a morte dos nossos rios.

É preciso que a política de Estado seja efetiva na proteção do meio ambiente, na defesa da nossa vida e das futuras gerações, e para isso tenhamos a participação de todas as autoridades conhecedoras do tema, somados a setores empresariais, que, de forma suprapartidária, assumam o compromisso que tenha como causa o Rio Piracicaba.

O prefeito de Piracicaba deve ser o protagonista desta luta em defesa das futuras gerações, em que a água é a base da vida, uma vez que também é o presidente do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

Professora Bebel é deputada estadual pelo PT e pré-candidata a prefeita de Piracicaba

Gazeta de Piracicaba

Presidente Executivo
Italo Hamilton Barioni

Diretor Executivo
Antonio Carlos de Aguiar Ribeiro - Kal

O jornal Gazeta de Piracicaba é produzido e comercializado por Empresa Jornalística e Editora Gazeta de Piracicaba Ltda., em parceria com a empresa Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda., conforme contrato firmado entre as partes.

Sede - Avenida Estados Unidos, 1106, Cidade Jardim - Cep: 13416-500 - Piracicaba-SP - Telefone-Fax - (19) 3403.1600 - www.gazetadepiracicaba.com.br - facebook.com/gazetadepiracicaba - e-mail: redacao@gazetadepiracicaba.com.br - comercial@gazetadepiracicaba.com.br - Circulação: diária **Carga tributária PIS/Confins 3,65%**

PUBLICIDADE:
Classificados: 3437-3250 / 3052-0200
ASSINATURAS:
3437-3250
SUCURSAL DE SÃO PAULO:
Rua Tabapuã, 821 - 11º andar - cj. 112
Itaim Bibi - CEP 045.33-013 - São Paulo (SP) -
Fone: (11) 3704-1600
sucursal@rac.com.br

REPRESENTAÇÕES:
Curitiba (PR) -Fone/Fax: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro (RJ) - Fone: (21) 2524-2457 - Fax: (21) 2262-0130

RECICLÁVEL PAPEL

A opinião dos articulistas não reflete a posição do jornal.

Engenharia genética

Através do uso da biotecnologia, das vacinas de terceira geração, as vacinas gênicas, que apresentam em sua composição peptídeos, microrganismos recombinantes, dentre outras moléculas capazes de estimular a apresentação de antígenos, trazendo uma nova forma de administrar proteínas imunogênicas.

As vacinas representam a estratégia de intervenção com a melhor relação custo-benefício até hoje aplicada em saúde pública. Avanços biotecnológicos em diversas áreas de pesquisa têm contribuído para o desenvolvimento de formulações mais seguras e eficazes. Além disso, a aplicação de ferramentas biotecnológicas no desenvolvimento de vacinas tem provocado mudanças na maneira como pensamos e produzimos esses reagentes tanto para uso em humanos como em animais. Essas tecnologias trazem perspectivas de que, em futuro próximo, vacinas para o controle de doenças infecciosas e degenerativas ainda não passíveis de prevenção possam estar disponíveis. Em particular, vacinas com efeitos terapêuticos, embora representem um enorme desafio a ser vencido, tornam-se cada vez próximas da realidade e, certamente, terão um impacto enorme no tratamento de diversas doenças, como em algumas formas de câncer, infecções, alergias respiratórias, dermatites , alergias alimentares, medicamentosas, ao látex e outras patologias.

Um dos impactos causados pela revolução biotecnológica moderna foi uma mudança significativa na maneira como pensamos e desenvolvemos novas vacinas. Tais mudanças refletem avanços na descoberta de novos antígenos, adjuvantes, vetores ou sistemas de entrega. Embora boa parte das vacinas atualmente administradas em crianças e adultos ainda seja fruto de metodologias desenvolvidas em meados do século XX, espera-se que os próximos anos tragam um número cada vez maior de novas vacinas mais seguras e eficazes geradas a partir de técnicas de manipulação genética e produção de proteínas recombinantes em sistemas heterólogos. Neste breve relato, discutiremos alguns aspectos dessa mudança de práticas e conhecimentos aplicados ao desenvolvimento de vacinas.

A história das vacinas e sua aplicação na prevenção de doenças infecciosas acumulam mais de 200 anos de dedicação e muito trabalho. Iniciada pela genialidade e pelo empirismo direcionados de médicos e pesquisadores, como Edward Jenner e Louis Pasteur, observa-se nessa área um belo exemplo do reducionismo aplicado à prática médica. Desde as primeiras vacinas baseadas em patógenos, sejam eles bactérias ou vírus, atenuados ou inativados, muito reativos e, em alguns casos, pouco eficientes, a pesquisa vacinal moveu-se na direção de empregar frações cada vez menores desses patógenos na busca de aumentar a segurança sem comprometimento da eficácia. Dessa forma, é comum classificarmos as vacinas em três grandes grupos (ou gerações) em razão das estratégias ou dos conceitos utilizados na preparação do princípio ativo, os antígenos vacinais. As vacinas de primeira geração representam aquelas que empregam na sua composição o agente patogênico na sua constituição completa, mas submetido a tratamentos que levam à inativação ou à atenuação dos microrganismos. Nessa categoria, também deve ser destacada a estratégia em que micro-organismos não patogênicos derivados de outros hospedeiros são utilizados como antígenos para vacinas voltadas para o controle de doenças causadas por patógenos assemelhados. Essa abordagem é bem exemplificada pelas vacinas da varíola, baseada em vírus vaccínia isolados de bovinos, e da vacina contra a tuberculose que também emprega uma bactéria originalmente obtida em bovinos, o Mycobacterium bovis (BCG). Nesse grupo, destacam-se também as vacinas voltadas para a prevenção da coqueluche ou pertússis (vacinal celular), as vacinas contra varíola, poliomielite, sarampo, rubéola, adenovírus, entre outras.

A segunda geração surgiu com a noção de que, em alguns patógenos, a proteção vacinal pode ser obtida após a indução de anticorpos voltados para um único alvo, como uma toxina, responsável pelos sintomas da doença, ou açúcares de superfície que permitem ao sistema imune do hospedeiro neutralizar e eliminar bactérias que de outra forma se propagariam rapidamente antes de serem notadas por nossas principais linhas de defesa imunológica. Nesse grupo, destacam-se vacinas acelulares que empregam toxoides (toxinas purificadas e inativadas por tratamento químico), proteínas e polissacarídeos purificados, como as antitetânicas, antidiftérica, hepatite B e as vacinas voltadas para o controle da meningite meningocócica e da pneumonia.

Por fim, a terceira e mais recente geração de vacinas parte de um conceito inovador que a diferencia de uma forma radical das outras gerações vacinais. Nessas vacinais, emprega-se a informação genética do patógeno responsável pela codificação de proteínas que representem antígenos relevantes para a proteção. Em geral chamadas de vacinas de DNA ou gênicas, as vacinas de terceira geração foram descobertas de forma empírica no começo da década de 1990 em testes inicialmente voltados para a pesquisa de terapias genéticas em que se introduzem no hospedeiro gene que substituirão a informação genética defeituosa originalmente presente no indivíduo.

Só para finalizar vacinas feitas por engenharia genética cada vez mais se aperfeiçoam em doenças de difícil tratamento com alta eficácia terapêutica e poucos efeitos colaterais… tudo que leio sobre vacinas por ser difícil sua alta complexidade de conhecimentos dentro de praticamente todos conjuntos científicos de como são feitas por vezes causam muita especulação que contrastam com o progresso científico dentro da terapia com vacinas feitas pela engenharia genética… fato que já aconteceu e muito com alimentos transgênicos há 50 anos, mas sem eles o mundo estaria passando por muita fome, lembro quando o cientista Dr. Ernesto Paterniani desafiou o mundo para debates contra os cientistas que preconizavam que alimentos transgênicos poderiam fazer mal aos seres humanos…. Pois aconteceu justamente o contrário, estamos aqui e com fartura de alimentos para 80% da população do mundo devido aos alimentos transgênicos… também cientificamente feitos por Engenharia Genética. Bom dia a todos.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho é

A pequena lagartixa

Juca tem 87 anos, portanto, já está incluído na turma dos idosos e, como tal, tem seus problemas como a maioria deles. Um desses problemas é levantar de madrugada para ir ao banheiro.

Prevendo, talvez, o uso de uma cadeira de rodas, o box foi aumentado, "reazulejado"; ficou bonito em sua brancura total. Pois bem, numa madrugada, Juca acendeu a luz do banheiro e deu de cara com uma pequena lagartixa perto do vaso. Ele olhou para ela e a achou simpática. Ela, por sua vez, virou a cabecinha para o lado de Tonny e esperou uma reação brusca dele. Nada aconteceu, simplesmente trocaram olhares de uma possível nova amizade. Juca teria dito com seus botões (não, o pijama não tinha botões – rsrsrsrrs): "Seja bem vinda, pequena lagartixa, porque sei que quando crescer será nossa defesa contra pernilongos e escorpiões. Desde já a agradeço e não a maltratarei; pelo contrário, gostaria de lhe dar um cantinho como morada aqui". Vendo a calma com que Juca a olhava, a pequena lagartixa limpou uma lágrima que lhe escorreu dos olhos, pois pensava ela que, nessa madrugada, teria seu fim.

Terminado seu "trabalho" de idoso, naquela madrugada, Juca sorriu, apagou a luz e voltou a dormir.

No dia seguinte, ela já não estava mais lá. Provavelmente, ela fora contar para seus pais o primeiro perigo por que passou e a gentileza com que Juca a tratou, embora não houvesse nenhuma ameaça e nenhuma reação por parte de ambos.

Por onde será que ela está caçando pernilongos e mosquitos? Teria contado a aventura para as colegas? Esta teria crescido e até se juntado a algum lagarto (lagartixo ?). Fiquemos imaginando...

Antonio Vitti – Aposentado, 89 anos..

Velórios II (705)

Semana passada, publiquei uma crônica despretensiosa, falando da mudança dos velórios através dos tempos. Muitos amigos gostaram, comentaram e deram outras sugestões sobre o assunto. Aproveito o gancho para voltar ao assunto e fazer mais uma crônica.

Hoje vou falar do pós velório, que também nesses tempos dos últimos sessenta anos, mudou consideravelmente. O luto quase hoje inexiste após a morte de um ente familiar. Portanto é um tempo pós "Subir a Moraes de pé pra frente..." que falávamos quando crianças, pois os féretros todos na cidade, subiam mesmo a Moraes Barros com os defuntos deitados de pé para frente... Coisa antiga, isso.

E vamos às lembranças... (Com certeza você também terá sua lembrança dizendo: "O Esio esqueceu de dizer isso, dizer aquilo..." Com certeza não vou esgotar o assunto, mas lembrar umas coisinhas mais sobre o assunto.

Quando acontecia a morte no ambiente familiar, e isso incluía pais, avós, tios, irmãos, primos, cunhados, o luto abrangia a todos.

Nesses tempos então de que me lembro, anos 1960, um pouco mais, um pouco menos, o luto era fechado mesmo. Se era a morte do pai ou da mãe e irmãos, os familiares diretos já no próprio velório iam todos vestidos de preto. Afinal o preto básico não podia jamais faltar nos guarda-roupas femininos. Mas não podia ser uma calça preta para mulher. Jamais. Era vestido sóbrio, preto, no máximo um cinza escuro ou risquinhos de giz, como ainda são chamados esses tecidos pretos com risquinhos brancos ou cinza.

Os homens sóbrios também usavam ternos pretos, blusas pretas, calças e sapatos pretos, etc. e tal.

E essas vestimentas usadas já no velório, continuavam a ser usadas por meses, até anos.

O morto já sepultado há meses, anos até, e os familiares usando o famigerado preto. Às vezes era mesmo luto encavalado: morria outro parente e o luto se estendia...

Festas nem pensar. Se acontecia de morrer alguém em março, por exemplo, o luto era seguido meses seguintes e nada de festas juninas, festas natalinas, nada de festas e ceias de finais de ano, e até o carnaval do ano seguinte estava comprometido. Eram terríveis esses tempos!

Em casas não se ligava o rádio, que eram comuns na época, não se ligava o aparelho de televisão, que começava a tomar parte da família, com lugar exclusivo para ela. Aniversários passavam todos em branco.

Mas o luto que acontecia nos primeiros dias, era de se tirar o chapéu:

Todas as noites, na casa da Família, as visitas aconteciam e o terço era rezado e o pranto lavava o chão. Todos falavam baixinho, em respeito ao falecido. Parecia que o mesmo ia ouvir as falas...

No sétimo dia, havia a famosa Missa do Sétimo Dia do Falecimento, (e isso acontece até hoje). Mas as missas mesmo mudaram muito. Antes eram missas exclusivas, só para o morto. À frente do altar era colocado um pano preto, em casa canto uma vela acesa, para representar o defunto. E a missa tinha partes exclusivas alusivas ao ato: "dai-lhe descanso, dai-lhe o descanso eterno..." e o nome do morto era citado diversas vezes.

Após a missa ainda o padre se dirigia até o pano preto estendido no chão, e dava a benção final em homenagem ao morto. E à missa sendo realizada na parte da manhã, depois uma visita ao cemitério se fazia obrigatória.

Fora isso quando não havia a missa de corpo presente...

Depois ainda os familiares todos chorosos recebiam os pêsames dos presentes e as indefectíveis lembranças de sétimo dia, com a foto do falecido e a famosa frase de Santo Agostinho: "Eu vou para o céu mas não me esquecerei daqueles a quem amei aqui na terra!"

E ainda havia o livro de presença, que a gente preenchia com nome e endereço, e após uns dez dias, recebíamos pelo correio, um agradecimento da família...

Depois o luto mesmo foi tendo outras modificações e me lembro de dois fatos:

Quando minha Tia Mariquinha faleceu, tínhamos uma vizinha que eu nunca tinha visto usando vestido. Mas no velório da minha tia, ocorrido em casa, lá estava a Alice usando um vestido verde bem escuro e discreto.

Nessa mesma época noutro velório, da dona Inês, vi umas jovens usando calças compridas e vermelhas. Achei um horror!

Mas depois o luto foi sendo mudado. Não se usava mais mesmo, o luto total, mas uma tarja preta sob o bolso da camisa, para os homens, ou ainda uma tarja também preta na manga da camisa. Isso durante um certo tempo.

As mulheres após meses de vestidos sóbrios já usavam roupas não tão abusivas...

As coisas foram mudando tanto... hoje o sepultamento ocorrido à tarde, à noite a família em casa se reúne, pede uma pizza, liga a televisão para assistir o capítulo inédito da novela que é reprisada... (???) e a vida continua.

O luto mudou. O que não mudou mesmo, foi a dor de uma mãe que perdeu seu filho. O pai parece que sente menos, mas sente. E como sente.

Alguns não superam a morte dos filhos e definham e em pouco tempo partem também eles, para o Oriente Eterno.

Acho que é isso. Suas lembranças tantas sobre o assunto quem sabe um dia falarei sobre elas... quem sabe. Bom domingo.

Esio Antonio Pezzato – é poeta e cronista caipira nato. Vice-Presidente da Academia Maçônica de Letras, de Piracicaba. E-mail: esiopoeta@bol.com.br

Mortandade de peixes

Estratégias e medidas foram discutidas em reunião do GAEMA PCJ, em Piracicaba, com várias instituições

Os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ serão responsáveis por parte das ações para atendimento e minimização dos impactos decorrentes em relação à mortandade de peixes ocorrida neste mês no Rio Piracicaba e no Tanquã. As estratégias e medidas corretivas e preventivas sobre o assunto foram discutidas por diversas instituições em reunião sexta-feira, 19 , na sede do Gaema PCJ (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente), em Piracicaba.

Foram tratadas diversas ações, administrativas, cíveis, criminais, sociais e técnicas. Na área da gestão dos recursos hídricos, uma das providências, é a ampliação do sistema de monitoramento da qualidade da água, que será financiada pelos Comitês e Agência.

Atualmente, quatro estações automáticas já foram instaladas nas Bacias PCJ: no Rio Jundiaí, em Itupeva; no Rio Piracicaba, em Ártemis; no Rio Jaguari, em Bragança Paulista; e no Rio Atibaia, em Atibaia; as duas últimas financiadas pelos Comitês PCJ. Há discussões para ampliação da rede com mais recursos da cobrança pelo uso da água. Há perspectivas de novas estações no trecho final dos Rios Jaguari e Atibaia e no Rio Piracicaba, especialmente no trecho entre a barragem de Americana e Piracicaba. Essa medida já vem sendo discutida na Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ, que é responsável pela elaboração do Programa de Integração do Monitoramento para a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ (PIM-PCJ) e também está conduzindo o Procedimento Operacional Padrão (POP) do Sistema de Alerta no Rio Piracicaba, além do Plano de Ação da Bacia do Rio Piracicaba, assim como compatibilização em relação à questão do controle de qualidade e de quantidade.

O diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera, explicou como será a atuação dos Comitês e da Agência. "É importante destacar que este Plano de Integração do Monitoramento e o Procedimento Operacional visa diminuir o tempo para identificar de onde está vindo o problema e poder estancar esse problema. Ao mesmo tempo em que busca uma rápida conexão entre os órgãos e pessoas e instituições que precisam ser envolvidas nesse processo: a Cetesb, as captações de água dos municípios, captações de água das empresas, enfim, todos aqueles que precisam ser avisados para que tomem suas providências", afirmou.

Divulgação



Ações Uma das providências será a ampliação do sistema de monitoramento da qualidade da água

"A partir dessa reunião, nós definimos algumas medidas complementares, adicionais para atendimento e para minimização dos impactos decorrentes desse desastre ambiental, desde a questão em relação à remoção dos peixes mortos ali no Tanquã, pensando nos riscos que ainda podem advir para os municípios a jusante, como é o caso de Santa Maria da Serra. Há a necessidade de estabelecimento de um canal permanente de comunicação entre os diversos atores, e o os Comitês PCJ tem um papel fundamental nesse sentido, de reunir essas demandas, de possibilitar a construção de um pacto de implementação de uma série de instrumentos que nós já estamos discutindo internamente", comentou a promotora do Gaema, Alexandra Facciolli Martins.

Ela também destacou que foram discutidos alguns instrumentos de médio a longo prazo com o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e outras entidades participantes, "no sentido de nós aprimorarmos esses instrumentos para dar as respostas que a sociedade espera e tem exigido que esses responsáveis garantam, sobretudo em situações como essa, e no sentido de prevenir novas ocorrências, novas degradações".

Para o promotor do Gaema, Ivan Carneiro Castanheiro, o papel dos Comitês e da Agência PCJ é fundamental. "Foi uma reunião bastante produtiva e mais uma vez integrativa entre as diversas entidades, ainda mais num momento crítico como foi esse. O papel dos Comitês e da Agência PCJ está sendo e continuará sendo fundamental na articulação da gestão desses recursos hídricos, especialmente considerando a questão importante do monitoramento, dos sistemas de alerta, enfim, da gestão como todo para disponibilização de recursos hídricos em qualidade e, na medida do possível, reduzir esses riscos tão enormes, tendo, especialmente por uma das discussões bastante úteis aqui: a questão da ampliação da rede de monitoramento automático para que possam haver atuações preventivas ao se deslumbrar um evento crítico como esse que acaba sendo inevitável, mas que pode ter ações minimizatórias das consequências", reforçou.

Lei Aldir Blanc 2

Reunião pública, no Engenho Central, vai debater regras para editais com a classe artística

A Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural) debaterá com a classe artística do município os regramentos dos quatro editais da Lei Aldir Blanc 2. O encontro será na próxima quarta-feira, 24, às 19h, no Armazém 14 do Parque do Engenho Central. A entrada é gratuita e aberta à população.

Nesta reunião pública, equipe técnica da Semac e artistas, produtores e qualquer cidadão envolvido com cultura da cidade, devem ajustar detalhes nos editais desta nova lei emergencial, como critérios de seleção e condições de participação.

Piracicaba recebeu R$ 2.695.934,03, por meio da Lei Aldir Blanc 2, para apoio aos trabalhadores da cultura, bem como à manutenção de territórios e espaços culturais. Deste valor, 5% é retido pelo município para operacionalização dos editais.

O valor da distribuição dos quatro editais da Lei Aldir Blanc 2 foi definido pela Semac junto à população ao longo de reuniões públicas no último mês de maio, realizadas no mesmo Armazém 14 do Engenho Central.

Os editais e respectivos valores são: Premiação Rede Municipal De Pontos E Pontões De Cultura De Piracicaba (R$ 190 mil), Fomento A Projetos Continuados De Pontos E Pontões De Cultura (R$ 483.983,50), Premiação Para Agentes Culturais Com Recursos Da Política Nacional Aldir Blanc De Fomento À Cultura (R$ 55 mil) e Premiação Para Agentes Culturais Com Recursos Da Política Nacional Aldir Blanc De Fomento À Cultura (R$ 1.835.000,00).

Divulgação



Encontro
Valor da distribuição dos quatro editais da Lei Aldir Blanc 2 foi definido pela Semac em reuniões públicas, relizadas em maio

Serviço
Reunião pública para debater regras dos editais da Lei Aldir Blanc 2 em Piracicaba. Quarta-feira, 24/7, às 19h, no Armazém 14 do Parque do Engenho Central, Avenida Dr. Maurice Allain, 454. Entrada gratuita. Informações: 3403-2600.

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba



Crise hídrica

Sistema de abastecimento corre risco de entrar em colapso, alerta técnico em saneamento

Rio Corumbataí, principal fonte de abastecimento de Piracicaba

O abastecimento de água será um dos grandes desafios que o novo prefeito de Piracicaba terá de enfrentar para evitar uma grave crise hídrica num futuro próximo. A falta de planejamento das administrações públicas ao longo dos anos, somada às mudanças severas nas condições climáticas, pode colapsar o sistema.

A escassez de água já está afetando o crescimento imobiliário de Piracicaba. São cerca 150 projetos para empreendimentos que estariam em análise no Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto), segundo o técnico em saneamento, José Carlos Magazine. Não tem água, e alguns condomínios já sentem o problema. Sem contar as reclamações de falta de água de moradores em vários bairros, principalmente na época de estiagem e calor intenso.

Piracicaba hoje é abastecida com 90% das águas da Bacia do Corumbataí (ETA Capim Fino), e o restante do sofrido, desrespeitado e maltratado rio Piracicaba (ETA Luiz de Queiroz). Essa situação teve início na década de 1980, quando, diante do grandioso Sistema Cantareira, a diminuição da vazão e alta carga de poluição, consequências do desvio de água para abastecer a Grande São Paulo e crescimento desordenado na Bacia do Rio Piracicaba, a partir dos anos 1970, as autoridades locais saíram em busca de outra fonte para atender à população. Pode-se dizer que o Corumbataí foi a tábua de salvação. Em 1981, quando esse afluente já garantia mais da metade do consumo da cidade, Piracicaba contava com cerca de 215 mil habitantes.

De lá para cá, passaram-se 43 anos. Neste período, a população de Piracicaba, praticamente dobrou, saltando para 423.323 mil habitantes (Censo IBGE/2022). A cidade cresceu por todos os lados. Novos bairros, condomínios, mais empresas, novos negócios. E nenhum forte investimento. "Não foram feitas grandes redes, não realizaram a troca", afirma Magazine. Resultado: vazamentos e mais vazamentos nas vias públicas, algumas delas se assemelham a uma colcha de retalhos, resultado dos vários consertos, principalmente no centro. O desperdício de água tratada, que escorre pelo asfalto, causa indignação aos moradores em diversos bairros. O Semae, em alguns casos, demora a atender, como na Nova Piracicaba. Lá, na rua das Malvinas, a água vaza há um mês; na rotatória da Cruzeiro do Sul, há três meses.

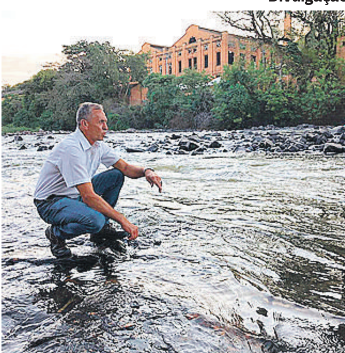
Dos milhões de litros de água tratados diariamente pelo Semae, há uma perda de 54,56%, segundo levantamento do Instituto Trata Brasil, divulgado em 2023. Magazine crava 56%. Parte dessa água fica no caminho em direção às residências. "A água vaza pelos encanamentos envelhecidos, consequência da falta de investimento na melhoria do serviço de distribuição, assim como na infraestrutura de captação e reservação, nos últimos 20 anos. Não foram feitas grandes redes, não foi feita a troca. A rede está podre", afirma o técnico.

Pelos seus cálculos, para eliminar as perdas, é preciso substituir 300 quilômetros de rede de ferro fundido por PVC, que se estende pela cidade; 20 quilômetros de rede de cimento de aminato, e 15 quilômetros de rede de aço de carbono.

Mas o maior desperdício, conforme afirma, está no próprio tratamento de água. "Na ETA do Capim Fino, na lavagem de cada um dos 23 filtros, 80 milhões de litros de água vão embora de hora em hora, ou seja, um total de 1.840 milhão litros/dia, ou 55.200 milhões por mês. São 200 piscinas olímpicas por mês, levando-se em conta que cada piscina comporta 2 milhões e 500 mil litros de água. Todo dia, mês inteiro, o ano inteiro", conta.

Ele explica que no processo de lavagem desses filtros é utilizada água tratada com produtos químicos e cloro, energia elétrica, mão de obra e, depois, essa água volta para o rio por meio de uma tubulação. "Não se faz reúso. Um gasto enorme. Nunca se pensou em criar um grande reservatório no Capim Fino para reutilizar a água de lavagem dos filtros, fazer recircular e usar novamente", lamenta.

Divulgação



Técnico José Carlos Magazine trabalha no Semae há 27 anos

Magazine relembra a visita de crianças do projeto Amar (Amigos do Meio Ambiente Regional) à Estação, quando uma menina de 10 anos, ao saber do destino da água tratada, perguntou a um dos responsáveis se ele não sabia o que era reúso da água. No mínimo constrangedor.

Em sua opinião, está mais fácil o Semae conter o desperdício de água tratada na ETA Capim Fino, onde a perda é de 38%, conforme estima. "Os vazamentos de rua é fichinha comparado ao que se perde lá."

Caixas desabastecidas

Na avaliação do técnico, o sistema de abastecimento de água em Piracicaba está "fadigado". É perda, fraude e furto de água por meio dos chamados "gatos" e superimã que trava os hidrômetros.

Magazine afirma: "Não há água para colocar em reservatórios, como na caixa que fica na praça Takaki; a localizada perto do CLQ (Colégio Luiz de Queiroz) está desativada; as caixas que ficam próximo da Esalq e o da Vila Rezende trabalham no mínimo. Precisamos de grandes reservatórios de água em pontos estratégicos porque a cidade cresceu", afirma Magazine. "Vamos supor que ocorra um desastre ecológico no Rio Corumbataí, a exemplo do que aconteceu no dia 7 de julho, no rio Piracicaba. Onde vamos buscar água para abastecer a cidade?, questiona.

Para ele, Piracicaba precisa começar a discutir uma nova alternativa hídrica, urgentemente. "Não podemos ficar dependendo apenas de uma fonte. Os 1800 metros cúbicos de água por segundo retirados do Corumbataí, não são suficientes para encher reservatórios espalhados pela cidade e abastecer as milhares de residências e indústrias", ressalta. Ele estima a necessidade de 2.500 metros cúbicos de água por segundo "para trabalhar com folga e não haver racionamento", diz citando alguns bairros que enfrentam a falta de água, entre eles Bartira/Tupi, Santa Teresinha, Nova América, parte do Piracicamirim e Jardim Elite.

Condôminios

Nereide Prezzotto, síndica de vários condomínios residenciais em Piracicaba, disse à Gazeta que moradores na avenida Dois Córregos, Água Branca, Abaetê, de perto da Esalq e área central convivem com a falta de água. "No condomínio San Marino, por exemplo, as 23 casas sofrem com isso diriamente", relata. "Um caos, essa situação já dura um ano e meio". Uma outra reclamação é com relação ao preço da água. No Bela Itália, condomínio de alto padrão, "o valor da conta dobrou e há falta de água. É uma vergonha essa situação, esse preço exorbitante". Ela acredita que com a falta de água entra ar no encanamento e "quando a água volta os relógios ficam doidos, girando".

Segundo Nereide, esse problema da falta de água ocorre sempre em outubro e novembro. "Não era para estar assim nessa época do ano". Pontua também que quando há necessidade de pedir caminhão-pipa para suprir as necessidades dos moradores, o Semae não faz o ressarcimento.

Some-se a essa situação preocupante, a falta de funcionários. "Para tocar o Semae são necessárias pelo menos 150 novas contratações em substituição aos que pediram exoneração ou foram exonerados, faleceram ou se aposentaram, ao longo dos anos". Em abril, a autarquia abriu concurso para contratação de 51 profissionais para atuar em diversas áreas. Para trocar a frota sucateada, foram adquiridos 14 veículos pequenos, três máquinas novas, quatro caminhões e 10 motos. Mas ainda há defasagem de máquinas e veículos.

ETA Anhumas/Tietê

Magazine pretende apresentar para o futuro prefeito, projeto que aponta o rio Tietê, dentro do bairro Anhumas, onde o manancial passa na divisa com a Cidade de Laranjal Paulista, como segunda alternativa de captação de água para abastecer Piracicaba, com a construção da estação de captação, tratamento e distribuição de água Anhumas/Tietê.

Segundo o técnico, nos seus mais de 1200 quilômetros de extensão, o Tietê passa "por nosso município límpido e caudaloso".

"Com um volume de mais de cinco mil metros cúbicos por segundo, quantidade que supera várias vezes o volume captado na estação do Capim Fino, é suficiente para abastecer a nossa cidade por mais de 50 anos", acredita.

Ele conta que, pelo seu projeto, uma parte do sistema viria do bairro Anhumas, sentido Distrito de Ártemis para se conectar com as grandes redes de distribuição de água da região de Santa Teresinha; a outra viria sentido bairro Planalto/São Jorge, conectando-se também às grandes redes de abastecimento. "Desta forma, todo o sistema estará interligado, eliminando de uma vez por toda a falta de água em Piracicaba".

Sobre o anúncio do prefeito, que quer a construção de barragem de contenção em trecho do rio Corumbataí, para aumentar a reservação de água para abastecimento da cidade, Magazine sugere que ao "invés de fazer obra no quintal dos outros, o prefeito deveria pensar em construir o empreendimento dentro de nosso município, que não tem nenhum tipo de impedimento", Ele refere-se à construção de uma nova ETA.

Investimentos

Semae informa que investiu, nos últimos três anos, R$ 22,6 milhões em obras e serviços de melhorias

De acordo com o Semae, desde 2015, há instabilidade no sistema de abastecimento devido à falta de investimento de administrações anteriores para a execução das obras indicadas como necessárias no Plano de Saneamento Básico do município. "A falta de água é ocasionada por rompimentos de redes e adutoras, falta de energia elétrica nos pontos de bombeamento, durante as manutenções emergenciais ou programadas, essa última sempre com aviso prévio", explica a autarquia. De acordo com as informações, nos últimos três anos foram investidos R$ 22,6 milhões em obras e serviços de melhorias no abastecimento municipal.

Para sanar o problema de perda d'água, falta de água e para ampliar o fornecimento, segundo o Semae, foram realizadas obras importantes. São elas: execução da adutora Monte Feliz, que abastece mais de 20 mil pessoas nos bairros Monte Feliz e Água Branca; substituição de rede na avenida São Paulo, execução e interligação da adutora Marechal-Pauliceia - a ampliação da adutora Marechal beneficiou mais de 100 mil pessoas; extensões de rede na avenida Raposo Tavares e também para as áreas rurais Monjolinho e Pau D'Alinho; troca de cerca de 30 metros de rede da adutora ETA Luiz de Queiroz - EEAT Marechal Deodoro. Reformas e ampliações entregues da Casa de Bombas Marechal e em andamento as Casas de Bombas Unileste, Pauliceia e ETA 3.

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba



Semae Nos primeiros quatro meses do ano, a aquisição de energia elétrica pelo Ambiente de Contratação Livre (ACL) gerou uma economia de R$ 5 milhões

No final de junho, a autarquia entregou a amplição da Estação de Tratamento de Lodo (ETL) Capim Fino e anunciou o início das obras de ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Campim Fino, que estão dentro do pacote de ampliação do abastecimento.

O Semae informa que vai investir cerca de R$ 150 milhões oriundos de financiamentos à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa) I e II o programa Desenvolve SP, além de recursos próprios (tarifa), na execução das obras de ampliação que constam do Plano de Saneamento Básico. São elas: adutoras - Capim Fino/Santa Terezinha, Capim Fino/Torre TV, Torre de TV Unileste, Unileste/Dois Córregos e Dois Córregos/Cecap. Reservatório Torre de TV, troca Adutora Unificada - Marechal, ampliação ETA Capim Fino e troca de 120 mil metros de rede antiga. Segundo a autarquia, com essas obras todas as regiões serão beneficiadas. Não foi informado quando as obras terão início e a previsão de término.

Economia de R$ 5 milhões

O novo contrato de aquisição de energia elétrica pelo Ambiente de Contratação Livre (ACL), implementado em janeiro deste ano pelo Semae, gerou uma economia de R$ 5 milhões nos primeiros quatro meses do ano. Também conhecida como mercado livre de energia, a modalidade permite que os consumidores negociem as condições de compra de energia elétrica com as geradoras ou coamercilizadora, e não somente tenha esse fornecimento pelas concessionárias de energia. A previsão é que, até o fim do ano, a autarquia economize R$16 milhões em energia elétrica, e em cinco anos, essa economia chegue a mais de R$ 79 milhões. Isso representa uma redução de 40% do custo em relação à energia adquirida em concessionárias, como ocorre hoje.

Para aderir ao mercado livre de energia, foram realizados estudos técnicos a partir de 2022. O levantamento interno realizado pela Divisão de Manutenção e Instalação Eletromecânica apontou que a energia elétrica consumida pelo Semae representou um montante de R$ 43,2 milhões em 2022, custo que se elevou para R$ 45,3 milhões em 2023, e que deve baixar para cerca de R$ 28 milhões em 2024, com a nova modalidade.

"A mudança na aquisição de energia já vem mostrando resultados nestes primeiros meses de transição, um sinal vantajoso para a autarquia. Através desse modelo, podemos utilizar os recursos economizados e investir em melhorias na estrutura e ampliações no sistema de abastecimento, garantindo que a demanda de consumo de água da cidade seja atendida de forma mais eficiente, beneficiando a todos a longo prazo", comenta o presidente da autarquia, Artur Costa Santos.

Atividade de recreação das férias

Vem Brincar promoveu lazer e diversão s crianças dos sete aos 12 anos

Em sua terceira edição, o Vem Brincar atingiu o objetivo mais uma vez oferecendo atividades de lazer e diversão às crianças dos sete aos 12 anos em três ginásios do município: o ginásio municipal e os ginásios da Vila Sônia e da Pauliceia. Criado pela Selam (Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras), o Vem Brincar tem a proposta de garantir diversão e lazer nos períodos das férias escolares .

No período de 16 a 18 deste mês, a criançada teve chance de conhecer as antigas brincadeiras de rua, interagir com os jogos colaborativos e ainda passar o tempo na companhia de novos amigos, em atividades monitoradas pelos professores de Educação Física da Selam.

Para professora da Selam, Pamela Roberta Gomes Gonelli, a terceira edição do Vem Brincar foi um sucesso. "Foram momentos de diversão e de muito movimento, o que é fundamental para o desenvolvimento físico e cognitivo infantil, já que é por meio dele que as habilidades motoras tão essenciais são desenvolvidas".

Na opinião dos familiares que acompanharam de perto o desenvolvimento do Vem Brincar, a iniciativa deve ser repetida em outros períodos além das férias escolares. Amanda Galhardo, de 46 anos, mãe de Lorena e de Lavínia, que estiveram aproveitando as brincadeiras no ginásio da Pauliceia, disse que "o projeto permite o convívio com outras crianças num ambiente seguro e agradável".

No ginásio da Vila Sônia quem acompanhou o filho Lucas Natan, de nove anos, foi a mãe Raquel Fernanda da Silva Oliveira, de 41 anos. "Nem imaginava que o Vem Brincar era tão divertido. Ele acontece em ambiente seguro e conta com professores que oferecem atividades lúdicas. Meu filho está adorando", afirmou.

No ginásio municipal Waldemar Blatkauskas, Karina Semençato, de 41 anos, disse que teve conhecimento sobre o Vem Brincar pelos amigos do filho Gael, de 9 anos, que é aluno das aulas de futebol do PDB (Programa Desporto de Base). "Essa é a primeira vez que o Gael participa e vejo que ele oferece uma boa oportunidade para que as crianças saiam de casa para uma atividade diferenciada", disse.

Jornal Jardim Notícia

Projeto foi criado por professores e alunos da escola Profª Josepha Fernandes Rotta

A Escola Municipal Profª Josepha Fernandes Rotta, no bairro Vila Sônia, realiza no dia 13 de agosto, uma Manhã Literária para o lançamento do jornal elaborado pelos alunos dos Jardins, de 4 a 6 anos, Jardim Notícia. O trabalho foi inspirado em jornais impressos trabalhados em salas de aula, sob a coordenação das professoras Rosemeire de Fátima Aguiar e Fabiana Santos Teixeira. O evento vai reunir convidados, familiares e a comunidade escolar.

As professoras explicam que a partir de uma discussão com um grupo de crianças da escola a respeito dos diferentes gêneros literários, surgiu o jornal como contexto de pesquisa e exploração por parte dos alunos. "O jornal como fonte de pesquisa potencializou ainda mais as discussões entre as crianças, enriquecendo nossas experiências com o Projeto Leitura, evento que acontece anualmente em nossa escola", afirmaram.

Elas explicam que o projeto foi intensificado por meio das perguntas feitas pelas crianças, surgindo o interesse pelo formato, pelo estilo e pela estrutura do jornal, "que proporcionou vivências ricas de leitura e acesso às informações".

Segundo as professoras, ao descobrir as páginas do jornal como mais um suporte de leitura, a empolgação e admiração das crianças ficaram evidentes. "Ante à essa novidade, as crianças passaram a olhar com sutileza essa ferramenta", explicam.

"Vou ficar muito rico e ficar aqui"!, disse Douglas, 5 anos, ao evidenciar uma notícia de primeira página de um jornal. "Olha prô, a dengue!", reagiu Lorena, 5 anos, ao ver uma notícia sobre a intensificação dos casos da doença na cidade. "Fazendo uma comparação com o trabalho de pesquisa desenvolvida pela turma sobre os cuidados com a dengue, a menina sugeriu que a publicação da turma em formato de jornal", contam as professoras.

Rosemeirie e Fabiana relatam que durante o trabalho, as crianças compartilharam suas experiências de vida, suas hipóteses, suas teorias e pesquisas de um cotidiano vivido na educação infantil: sorrisos, diálogos, trocas, amizade, carinho e fizeram grandes descobertas juntos.

“O jornal vem com o objetivo de comunicar as famílias, comunidades, crianças e equipe escolar, o trabalho que vem sendo construído com as crianças, demarcando o papel da professora que escuta, potencializa e planeja proposituras que evidenciam essa imagem da criança pesquisadora”, enfatizam as professora.

O projeto contou com total apoio da diretora Anna Paula Raizen. Colaboraram: Valéria Lopes, Débora Alves e Cristiane Melo

Fotos: Divulgação



Alunos contextualizando diferentes tipos literários; discussão em grupo; pequisando a Gazeta de Piracicaba e vivenciando a investigação sobre a dengue

Conteúdo

O Jornal relata as vivências, pesquisas, brincadeiras, histórias, memórias e depoimentos dos alunos

Sobre a dengue

“Se a água ficar parada pode vir uma lagartinha da dengue, que é o mosquito da dengue” **(Agatha, 5)**

“Para ele botar, ele precisa dormir um pouco depois ele acorda e já nasceu um ovinho lá. E depois ele sai para picar as pessoas e aí pica, ele sai e depois ele começa a morrer **(Maria Valentina, 5 anos - Jardim II)**

Vivências compartilhadas

Maria Valentinha, ao perceber em um único pé, havia duas cores de goiaba. “ Olha prô, a sementinha está igual mais a cor é diferente, essa é branca e essa é vermelha”.









Rock psicodélico

Banda Boogarins celebra 10 anos do 1º álbum, 'As Plantas que Curam', dia 26 em Piracicaba

A banda brasileira de rock psicodélico Boogarins volta a Piracicaba (SP) no dia 26 de julho (sexta-feira), no Casarão Studio, com o show que comemora os 10 anos do primeiro álbum de estúdio, 'As Plantas que Curam'. O show do quarteto marca a estreia do projeto Casarão Nights, que uma vez por mês trará uma banda de destaque na música nacional.

A banda de abertura será a piracicabana emo/indie Chão de Taco, que faz parte do cast do selo Casarão Records.

A série de shows que celebram 10 anos de 'As Plantas que Curam também marca os dez anos de uma sólida e continuamente promissora carreira, composta por seis álbuns de estúdio, uma indicação ao Grammy Latino e shows que percorreram o mundo, passando por festivais como Rock in Rio Lisboa, Primavera Sound, Coquetel Molotov, Coachella, Arts Festival, Lollapalooza e South by Southwest.

Neste show, que chega a Piracicaba após passar por diversas cidades pelo país, Boogarins executa ao vivo o repertório de 'As Plantas que Curam' com todo o vigor e lisergia que já é marca registrada das performances ao vivo da banda.

Na esteira do movimento da nova música brasileira — vivida pelos integrantes da Boogarins nos festivais independentes de Goiânia (GO) — 'As Plantas que Curam' sintetizou a onda neo-psicodélica e de gravações lo-fi que ganhava fãs por todo o mundo, traduzindo o zeitgeist do cenário musical internacional.

Diógenes Muniz



Banda
Série de shows pelo Brasil celebra 10 anos de 'As Plantas que Curam

Em matéria de capa da Folha Ilustrada em 2013, comentando o lançamento, Lúcio Ribeiro escreveu: "Filhos de um estado que respira música sertaneja e de uma capital onde jovens menos 'agroboys' enveredam pelo indie rock, o Boogarins passou a pertencer à casta de bandas que construíram seu nome no mercado internacional, como Cansei de Ser Sexy e Sepultura".

Gravado de forma totalmente caseira, em 2012, e compartilhado pela própria banda na internet, 'As Plantas que Curam' floresceu de forma espontânea, fazendo com que a música do grupo alcançasse lugares e pessoas inesperadas e o disco fosse descoberto (e lançado oficialmente) pelo selo nova-iorquino Other Music em outubro de 2013. Em 2014, com pouquíssimas apresentações em solo brasileiro, a banda já saía em uma turnê de mais de 100 shows pela Europa e Estados Unidos, tocando em festivais como SXSW, Primavera Sound e Les Ardentes.

Além de formar a base dos dez anos seguintes, preenchidos com discos como Manual (2015), Lá vem a morte (2017), Sombrou Dúvida (2019) e Manchaca Vol 1. (2020) e Machaca Vol 2. (2022), as canções seguiram crescendo nos palcos, rádios e streamings, angariando cada vez mais fãs ao redor do mundo e em constante transformação nas inventivas e imprevisíveis performances ao vivo que caracterizam a banda.

Presente em diversas listas de melhores do ano dentro e fora do Brasil (Rolling Stone, Chicago Tribune, UOL), 'As Plantas que Curam' fez com que desde o princípio a banda fosse comparada a nomes como Pink Floyd, Mutantes, Clube da Esquina, seus contemporâneos australianos Tame Impala, entre outros.

Ao misturar diferentes influências e referências, Boogarins desenvolveu uma sonoridade única, criou sua própria linguagem e foi uma das forças responsáveis por dar nova vida à psicodelia brasileira, marcando uma nova geração e se conectando às anteriores.

Canções como "Lucifernandis", "Erre", "Infinu" e "Doce", carregadas de texturas próprias e de uma lírica fluída e envolvente, tornam esse disco essencial na discografia dos anos 2010 e o Boogarins um dos principais expoentes do rock brasileiro.

A realização é do Casarão Music Studio junto ao Locomotiva Festival.

Serviço
Boogarins celebra 10 anos de 'As Plantas que Curam' em Piracicaba
Data: 26 de julho de 2024
Horário: 19h
Local: Casarão Studio
Endereço: rua Treze de Maio, 283 - Centro, Piracicaba - SP
Ingresso: R$ 40,00 - R$ 60,00
Venda: www.sympla.com.br/boogarins---casarao-nights__2519209

www.paulocoelho.com.br

Paulo Coelho

Três histórias de mosteiros

Perdoando os inimigos

O abade reuniu-se com seu aluno preferido, e perguntou como ia seu progresso espiritual. O aluno respondeu que estava conseguindo dedicar a Deus todos os momentos de seu dia.

- Então, falta apenas perdoar os seus inimigos.

O rapaz ficou chocado:

- Mas eu não preciso! Não tenho raiva de meus inimigos!

- Você acha que Deus tem raiva de você?

- Claro que não!

- E mesmo assim você pede Seu perdão, não é verdade? Faça o mesmo com seus inimigos, mesmo que não sinta ódio por eles. Quem perdoa, está lavando e perfumando o próprio coração.

Os visitantes indesejáveis

- Não temos portões em nosso mosteiro - Shantih comentou com o visitante.

- E como fazem com os ladrões?

- Não há nada de valioso aqui dentro. Se houvesse, já teríamos dado a quem precisa.

- E as pessoas inoportunas, que vem perturbar a paz de vocês?

- Nós as ignoramos, e elas vão embora - disse Shantih.

- Só isto? E isto dá resultado?

Shantih não respondeu. O visitante insistiu algumas vezes. Vendo que não obtinha resposta, resolveu partir.

"Viu como funciona?" disse Shantih para si mesmo, sorrindo.

O discípulo embriagado

Um mestre zen tinha centenas de discípulos. Todos rezavam na hora certa - exceto um, que vivia bêbado.

O mestre foi envelhecendo. Alguns dos alunos mais virtuosos começaram a discutir quem seria o novo líder do grupo, aquele que receberia os importantes segredos da Tradição.

Na véspera de sua morte, porém, o mestre chamou o discípulo bêbado e lhe transmitiu os segredos ocultos.

Uma verdadeira revolta tomou conta dos outros.

- Que vergonha! - gritavam pelas ruas. - Nos sacrificamos por um mestre errado, que não sabe ver nossas qualidades.

Escutando a confusão do lado de fora, o mestre agonizante comentou:

- Eu precisava passar estes segredos para um homem que eu conhecesse bem. Todos os meus alunos eram muito virtuosos, e mostravam apenas suas qualidades. Isso é perigoso; a virtude muitas vezes serve para esconder a vaidade, o orgulho, a intolerância.

"Por isso escolhi o único discípulo que eu conhecia realmente bem, já que podia ver seu defeito: a bebedeira".

Provérbios do Espaço Cibernético

"Nada é mais constrangedor que ver alguém realizando uma coisa que você garantia ser impossível"
Sam Ewing

"Quem tem saúde, tem esperança. E quem tem esperança, tem tudo"
Anônimo árabe

"O tempo investido em nós mesmos elimina o tempo perdido na desaprovação do que os outros fazem"
Anônimo

Filmes na TV

HOJE, 21/07

CÓPIAS — DE VOLTA A VIDA, Globo, 12h30 Replicas. Direção: Jeffrey Nachmanoff. Com Alice Eve; Emily Alyn Lind. Um ousado biólogo sintético, depois que um acidente de carro mata sua família, não vai parar por nada para trazê-los de volta, mesmo que isso signifique enfrentar um laboratório controlado pelo governo, uma força-tarefa policial e as leis fisiológicas da ciência.

À BEIRA DO ABISMO, Record, 13h30 Com Sam Worthington, Elizabeth Banks. Policial honesto é preso por um crime que não cometeu. Consegue fugir da prisão e, ameaçando cometer suicídio do alto de um edifício, envolve uma experiente negociadora da polícia em um plano para provar sua inocência.

AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO, TV Brasil, 14h Animação. Um livro sobre um piloto aventureiro inspira um menino de oito anos a embarcar em uma viagem fantástica ao redor do mundo.

CAMPO GRANDE, TV Brasil, 15h Com Carla Ribas, Julia Berna. Duas pequenas crianças, Rayane e Ygor, são deixadas na porta da casa de Regina, moradora de um bairro de alto padrão. Ela pensa em levá-los ao orfanato, mas é convencida pela filha adolescente de deixá-los passar a noite. Assustados com a imensidão da casa, os dois ficam juntos e Regina percebe que eles só possuem um ao outro. Decidida a ajudá-los a encontrar sua família, Regina tem contato com um mundo que não conhecia.

MAR NEGRO, Band, 22h Elenco: Jude Law, Scoot McNairy. Depois de perder seu emprego, o capitão de um submarino reúne 12 homens para empreender um projeto arriscado: pegar um barco cheio de ouro no fundo do Mar Negro.

PREDADORES ASSASSINOS, Globo, 00h20 Crawl. EUA. Direção: Alexandre Aja. Com Barry Pepper, Kaya Scodelario. Uma mulher e seu pai ferido ficam presos pelas águas da enchente em sua casa durante um furacão. Com a tempestade aumentando, eles logo descobrem uma ameaça ainda maior do que a água: um ataque implacável de um bando de jacarés gigantes.

Edição 19
CALHAU
Coordenação | Alê Bragion | Edu Grosso | Erasmo Spadotto | Piracicaba | 21 de julho 2024

O tempo passou na frente do espelho e você – cara leitora, caro leitor – pode acreditar, está mais velha, mais velho. E não adianta chorar, nem nada! Só prepare o seu coração para sofrer diante na televisão porque (sim!) vem chegando mais uma olimpíada. Anote sem reclamar: uma olimpíada a mais, quatro anos (de vida) a menos – paciência! Calhemos! E se a vida é mesmo uma olimpíada, então olimpiemos! Que é tempo de acreditar que tudo mudou sem nada mudar. Que é tempo de torcer e de se esquecer de forma sacana que no Brasil quase todo esportista pratica esporte sem grana. Eita!

O povo treina descalço até o pé perder o couro e a gente – em casa, depois, na folga – espera que eles tragam o ouro. **Vai Brasil!** Só não reclame nem insista, porque medalhista do Brasil é sempre heroína ou herói que o osso mais duro rói (à exceção de quem se faz de playboy e joga futebol na Europa). Né, não? Então, foca na fé e vai rezando – que a moçada merece! – e a olimpíada (que é tema do Calhau neste domingo) está só começando!



PERGUNTE AO CALHAU

Leitor: *Amigos do Calhau. Meu nome é Jair. Ando bastante ansioso por conta do Brasil. Sei que vocês não são especialistas em esportes, mas – por favor – me ajudem. Quem vocês acham que vai conseguir trazer o ouro para o Brasil nessas olimpíadas?*

Calhau: *Caro Jair. Quem irá trazer o ouro para o Brasil a gente não sabe dizer. Mas, segundo a PF, quem devia ter trazido e vendeu é um xará seu. Aliás, ele também deve andar bem ansioso.*

••••

Leitora: *Queridos Calhaus. Em tempos de olimpíada, ando procurando um esporte para praticar. Mas por conta da minha condição física, não posso praticar nada de alto impacto. Me sugeriram jogar* peteca. *Vocês* acham que é de alto impacto?

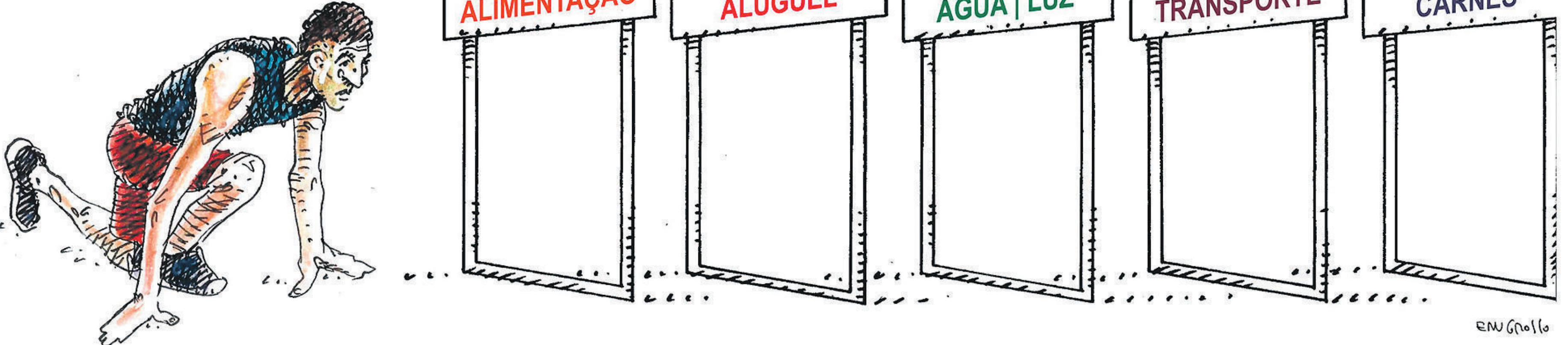
Calhau: *Para a peteca, sim!*

Participantes: Alê Bragion (textos), Alireza Pakdel (Irã), Cazo, Edu Grosso, Erasmo, Fausto, Jal, Orlando, Ponciano, Willian Hussar.





Salário Mínimo com obstáculos

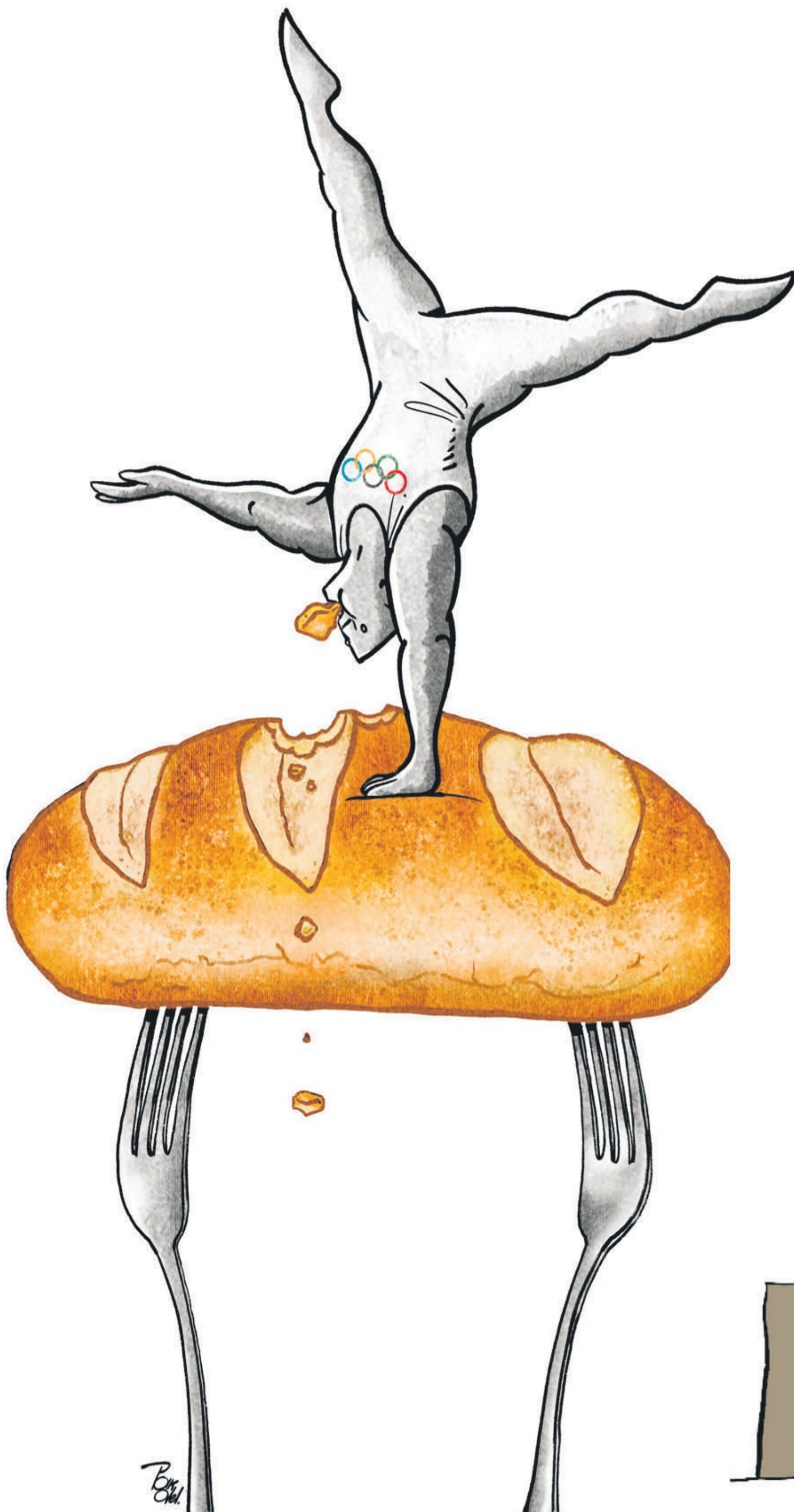




DISPUTAS...







DICIONÁRIO OLÍMPICO DO CALHAU

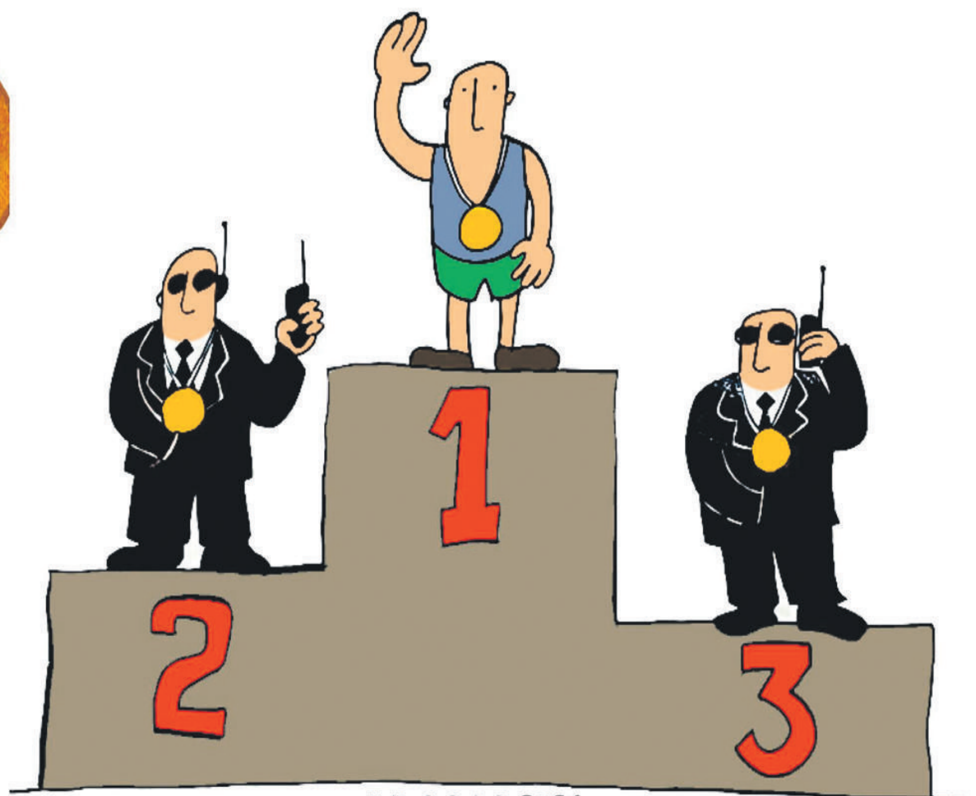
O Calhau explica e você se complica! Pensando sempre em facilitar a sua vida, o Calhau explica para você 4 das modalidades mais conhecidas (ou não) desde a antiguidade. CONFIRA!

LANÇAMENTO DE DISCOS: Raro hoje em dia, o lançamento de discos fez muito sucesso até os anos dois mil – quando perdeu para as plataformas digitais. Especialistas garantem que isso até tem um lado bom – porque tem gente que não merece lançar discos mesmo.

MARATONA: É realizada em séries, diante da televisão, especialmente aos finais de semana. A maratona não exige preparo físico, bastando que o atleta assine uma boa conta de streaming.

SALTO COM VARA: Polêmico! O salto com vara agora é considerado obsceno por moralistas, feministas e conservadores. Melhor evitar!

CORRIDA COM OBSTÁCULOS: Também chamada de "pula cerca", essa modalidade é bastante perigosa, apesar de praticada no mundo todo e por atletas de todas as idades. No Brasil, tem grande apelo popular e é exercitada às escondidas – até mesmo por quem costuma criticar publicamente o salto com vara.



Cinema

CINE SHOPPING PIRACICABA

DEADPOOL & WOLVERINE (estreia) – Ação, aventura, comédia. A Marvel Studios apresenta seu erro mais significativo até agora — Deadpool & Wolverine. Um apático Wade Wilson trabalha duro na vida civil. Seus dias como mercenário moralmente flexível, Deadpool, ficou para trás. Quando seu planeta enfrenta uma ameaça, Wade deve relutantemente vestir-se novamente com um ainda mais relutante... relutante? Mais relutante? Ele deve convencer um Wolverine relutante em... Porra. As sinopses são tão estúpidas. Atores: Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin, Morena Baccarin, Rob Delaney, Leslie Uggams, Karan Soni, e Matthew Macfadyen. Direção: Shawn Levy.

HACHIKO: PARA SEMPRE (estreia) – Drama. A comovente história de um cachorro chamado Hachiko que aguarda o regresso de seu dono por dez anos, mesmo após a morte dele.

TWISTERS – Aventura, ação, suspense. O filme foca em uma dupla de caçadores de tempestade. Kate Cooper é uma ex-caçadores desses fenômenos, mas que acaba sendo atraída de volta às planícies por seu amigo Javi, para testar um novo sistema experimental de rastreamento meteorológico. Nessa missão, ela cruza seu caminho com Tyler Owens, um ícone das redes sociais que compartilha suas aventuras de caça à tempestade. Conforme a temporada de tempestades se intensifica e acontecimentos aterrorizantes tomam conta, Kate e Tyler, que são concorrentes, se encontram em meio a uma situação nunca vista antes, colocando suas vidas em risco.

MEU MALVADO FAVORITO 4 – Animação, comédia. Nesta sequência, o vilão mais amado do planeta retorna e agora Gru, Lucy, Margo, Edith e Agnes dão as boas-vindas a um novo membro da família: Gru Jr., que pretende atormentar seu pai. Enquanto se adapta com o pequeno, Gru enfrenta um novo inimigo, Maxime Le Mal, forçando sua namorada Valentina e a família a fugir do perigo.

DIVERTIDA MENTE 2 – Animação. Divertidamente 2 marca a sequência da famosa história de Riley (Kaitlyn Dias). Com um salto temporal, a garota agora se encontra mais velha, com 13 anos de idade, passando pela tão temida pré-adolescência. Junto com o amadurecimento, a sala de controle mental da jovem também está passando por uma demolição para dar lugar a algo totalmente inesperado: novas emoções. As já conhecidas, Alegria (Amy Poehler), Tristeza (Phyllis Smith), Raiva (Lewis Black), Medo (Tony Hale) e Nojinho (Liza Lapira), que desde quando Riley é bebê, eles predominam a central de controle da garota em uma operação bem-sucedida, tendo algumas falhas no percurso como foi apresentado no primeiro filme. As antigas emoções não têm certeza de como se sentir e com agir quando novos inquilinos chegam ao local, sendo um deles a tão temida Ansiedade (Maya Hawke). Inveja (Ayo Edebiri), Tédio (Adèle Exarchopoulos) e Vergonha (Paul Walter Hauser) integrarão juntos com a Ansiedade na mente de Riley, assim como a Nostalgia (June Squibb) que aparecerá também..

Consulte os horários e classificação etária no site www.cinearaujo.com.br
CINE TEATRO SÃO PEDRO

DIVERTIDA MENTE 2 – Em 3D, dublado, às 18h, hoje; em 2D, dublado, segunda, terça e quarta.

MEU MALVADO FAVORITO 4 – Em 3D, dublado, 20h, neste domingo. Em 2D, dublado, segunda, terça e quarta.
TWISTERS – Em 2D, dublado, às 21h, hoje,, segunda e quarta; terça, legendado.

DEADPOOL & WOLVERINE – Pré-estreia – em 3D – dublado (quarta – 24) 23h.

CINE SESC PIRACICABA

A COR PÚRPURA – Hoje, dia 21, 17h, 14 anos, entrada gratuita. EUA, 2023, 141' I Dir: Blitz Bazawule . Elenco: Taraji P. Henson, Danielle Brooks, Colman Domingo. Separada da irmã e filhos, Celie enfrenta muitas dificuldades na vida, incluindo um marido abusivo. Com o apoio da cantora Shug Avery e sua enteada, Celie encontra uma força extraordinária nos laços inquebráveis de um novo tipo de sororidade. Baseado no romance de Alice Walker.

SCARBOROUGH (Scarborough) – Domingo, dia 28, às 17h, 14 anos. CAN, 2021, 137' I Dir: Shasha. Nakhai e Rich Williamson Elenco: Liam Diaz, Mekiya Fox, Anna Claire Beitel Adaptado do premiado romance de Catherine Hernandez, o longa retrata a história de três crianças e suas famílias, que estão lutando contra dívidas, vícios e insegurança no trabalho, enquanto tentam sobreviver dentro de um sistema cruel. Por meio da perseverança da comunidade, durante o ano escolar, as crianças encontram a amizade através de um programa de leitura organizado pela atenciosa professora da escola em que estudam.

Retirada de ingressos com 1h de antecedência.

Passatempo

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Restaurantes especializados na culinária italiana
São apreciadas e fiscalizadas pelo TCU
Obsoleto
O plano alternativo
Pronome relativo
Frauda
Em, em espanhol
Grande torneio organizado pela Fifa para o ano de 2022
Sílaba de "tosco"
Virada (?), evento paulistano
Para cima, em inglês
Remo, em inglês
Bota típica da moda gótica
Usa o maçarico
Presunçoso
"Papai (?) às Avessas", poema de Drummond
Onomatopeia do latido
(?) falho, estudo da Psicanálise
Edifício do Judiciário
Divisão em terrenos
Cristais para banhos de imersão
Carretel vendido na loja de pesca
Item fornecido por mercados (pl.)
O primeiro rei dos Belgas (séc. XIX)
Ilha britânica
Caneta, em inglês
Prática religiosa comum no Carnaval
Pão de farinha de milho
Cerveja de alta fermentação (ing.)
(?) Cid, herói da Espanha medieval
Obra artística reproduzida no formato mp3
Salário (?): é revisto anualmente
Frequente área de tatuagem feminina
Qualidade da imagem do televisor 4K
Imposto simbolizado pelo Leão (sigla)
Religião (abrev.)
Descansar, em inglês
Ramo elementar da Matemática
Remédio caseiro que ajuda a hidratar
"Rei (?)", peça de Shakespeare

BANCO 2/en — up. 3/man — oar — pen. 4/rest. 8/cultural — leopoldo.

55

Solução

		B		F		C		A		
	C	A	R	O	L	A	B	R	A	S
C	H	I	A	R		P	A	M	P	A
	U	X		C	E	A	R	A		B
	V	A	R	A	R		B	R	I	E
L	AD	R	A		O	N	I		E	D
	E		D	E	S	A	T	I	N	O
	M	A		B	ÃO		U	S	E	R
R	E	U	M	A		A	R	O		I
	T	S	U	N	A	M	I		R	A
	E	T		O	F		C	A	Nº	
S	O	R	O		F	ET	O		D	B
	R	A	D	I	A	L		C	A	L
B	O	L	I	V	I	A	N	O		U
A	S	I	A		R		O	R	O	S
		A	R	T	E	G	R	E	G	A

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

Alta energia

João Bidu Astrólogo

Horóscopo

Áries - 21/3 a 20/4
O dia pode exigir mais atenção a assuntos sérios, e você pode se preocupar mais com o que pensam a seu respeito. Mas a Lua se muda para Aquário mais tarde e promete descontrair o clima, e as amizades ganham proteção dos astros. O amor pode surpreender.
Cor: azul-claro
Palpites: 15, 05, 44

Touro - 21/4 a 20/5
Domingou, Touro, e você vai esbanjar otimismo e bom humor para começar o dia com o pé direito. Depois, a Lua entra no ponto mais alto do seu Horóscopo e garante que o seu foco vai se voltar para assuntos mais sérios. No amor, pense sobre o futuro.
Cor: preto
Palpites: 52, 36, 19

Gêmeos - 21/5 a 20/6
Você vai ter pique de sobra para fazer algumas mudanças que vinha empurrando com a barriga. Aliás, se quer tentar mudar algo a aparência ou se está atrás de uma nova fonte de renda, essa é a hora de colocar suas ideias em prática! No amor, deixe assuntos delicados de lado.
Cor: creme Palpites: 60, 15, 08

Câncer - 21/6 a 21/7
Sua habilidade para lidar com as pessoas ajuda a manter um astral mais harmonioso à sua volta, seja em casa ou com amigos. Depois, sua intuição vai fazer hora extra e você pode descobrir um segredo se seguir seus instintos. No amor, a paixão apimenta os momentos de intimidade.
Cor: lilás Palpites: 50, 35, 05

Leão - 22/7 a 22/8
Assuntos de rotina podem ser resolvidos rapidinho, mas você também precisa dar atenção ao seu corpo e à sua saúde. A Lua em Aquário te ajuda a se entender melhor com as pessoas. Sua estrela vai brilhar no amor, com direito a momentos deliciosos e muita harmonia.
Cor: cinza Palpites: 02, 45, 29

Virgem - 23/8 a 22/9
A Lua segue em seu paraíso, e avisa que a sorte vai sorrir para o seu lado. Há chance de se dar bem até ao fazer uma fezinha! Diplomacia, carisma e criatividade serão importantes para melhorar sua relação com as pessoas. No amor, a rotina pode dar as caras.
Cor: azul-turquesa
Palpites: 49, 04, 22

Libra - 23/9 a 22/10
Assuntos familiares ganham destaque, então aproveite para organizar as coisas, resolver pendências em casa e dar uma ajuda a um parente que está precisando. E as coisas só melhoram com a Lua de mudança para o seu paraíso astral mais tarde! No amor, seu charme estará irresistível.
Cor: amarelo Palpites: 19, 55, 10

Escorpião - 23/10 a 21/11
Você começa o domingo falando pelos cotovelos! Aproveite o dia para trocar ideias e matar a saudade de quem está longe. Depois, assuntos antigos ou ligados à família ganham destaque com a entrada da Lua em Aquário. No amor, tenha cuidado para não se desentender.
Cor: roxo Palpites: 27, 09, 30

Sagitário - 22/11 a 21/12
Você vai facilidade para lidar com dinheiro, identificar boas oportunidades de negócios e até organizar as contas de casa. E com a Lua indo para Aquário, sua vida social fica movimentada. No amor, coloque os pingos nos is.
Cor: azul-royal
Palpites: 52, 02, 20

Capricórnio - 22/12 a 20/1
Aproveite o máximo dos momentos de lazer, porque depois a Lua vai para Aquário e assuntos de dinheiro vão ocupar sua atenção. A boa notícia é que esse esforço tem tudo para ser reconhecido e pode render frutos! No amor, fuja de brigas!
Cor: violeta
Palpites: 08, 53, 51

Aquário - 21/1 a 19/2
A vontade de ficar no seu canto e sossegar pode marcar, e você pode aproveitar pra repor as energias antes de encarar a semana. Ouça sua intuição, que estará tinindo e pode mandar avisos importantes. O amor segue protegido, mas pegue leve com o ciúme.
Cor: bege Palpites: 50, 33, 32

Peixes - 20/2 a 20/3
Seu lado solidário e sonhador estará com a corda toda, e você pode ajudar alguém sem pensar duas vezes. As amizades também recebem excelentes energias e poderá contar com o pessoal para o que precisar. No amor, faça alguns ajustes.
Cor: verde-claro
Palpites: 52, 61, 11



você

PAULAVIANNA

paula.vianna@gazetadepiracicaba.com.br Instagram: @paulavianna

CDL Celebra 50 Anos com Evento Memorável em Piracicaba

Na última quarta-feira, dia 17, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Piracicaba celebrou seu 50º aniversário com um evento inesquecível. Realizado no Espaço Haras, o encontro reuniu figuras ilustres do comércio local, refletindo sobre cinco décadas de conquistas e desafios superados. Os convidados foram recepcionados em um ambiente elegante, onde compartilharam memórias e visões para o futuro do comércio piracicabano. A noite foi marcada por discursos inspiradores, homenagens emocionantes e uma atmosfera de celebração e gratidão. O sucesso do evento reflete a importância da CDL para a comunidade, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento e apoio ao comércio local. Parabéns a CDL por essa trajetória brilhante!



Maurício Stainoff, Luciano Almeida e Reinaldo Pousa



Maurício Benato, Reinaldo Pousa, Luciene Aguiar e Gustavo Pompeo



Itacir Nozella, Reinaldo Pousa, Luciene Aguiar e Gustavo Pompeo



Euclides Libardi, Ricardo Benato, Reinaldo Pousa e Maurício Benato



Gustavo Pompeo, Euvaldo e Evandro Zocca, Reinaldo Pousa

Lançamento de Uniformes BioEco Agita Frias Neto com Palestra e Degustação

Na noite de quarta-feira, 17, o auditório Nadir Maria Manin Frias, na Frias Neto Consultoria de Imóveis, foi palco do lançamento dos novos uniformes da BioEco Esportes, Treinamento e Assessoria Esportiva. O evento, repleto de estilo e sofisticação, contou com a presença de Álan Schimidt, um dos fundadores da BioEco, que encantou os convidados com sua palestra sobre "Periodização: A Chave para Saúde e Performance otimizadas". Para coroar a noite, uma degustação de queijos e vinhos deliciou os presentes. A celebração faz parte das iniciativas da Frias Neto em comemoração aos seus 35 anos, refletindo seu compromisso com os princípios ESG e a promoção do esporte. Entre suas ações, destacam-se os Passeios Ciclísticos pelo Clima, o Torneio Frias Neto de Beach Tennis, o 1º Meeting de Treinamento de Ciclismo, e a adoção de um bicicletário para os colaboradores.



Marcelo Lemos, Veridiana Lopes, Andrea Colonnese, Juliane Montanheri e Tania Vendrusculo



Álan Schimidt, Celisa Amaral Frias, Angelo Frias Neto e Ricardo Simões



Ronaldo Gomes de Oliveira e Angelo Frias Neto



Juliane Montanheri e João Pedro Sanches



Nicolas Mendes, Erica Arena, Jorge Coury Sobrinho, Walda Frias Bellato e Celisa Amaral Frias



Ana Luiza Pavan, Patrícia Magossi e Walda Frias Bellato

Cevada Pura e Hop Flyers apresentam: Rock and Beer Festival

Hoje é o último dia para aproveitar o Rock and Beer Festival. O evento acontece no Engenho Central, das 14h às 22h. Após um sábado animado, hoje a diversão continua com Garage Bomb e Via Pública, culminando com a aguardada apresentação dos Detonautas. Além da música de alta qualidade, o festival oferece uma seleção de mais de dez estilos de chope artesanal, cuidadosamente escolhidos para agradar todos os paladares. A praça de alimentação completa conta com os melhores food trucks da região, oferecendo desde lanches e porções até crepes, sorvetes e drinks especiais. O Rock and Beer Festival vai além da música e da cerveja. Os visitantes podem apreciar intervenções artísticas, incluindo uma emocionante batalha de quadros ao vivo com os talentosos artistas locais Peixe Pixado e Vitão da Brotherhood Tattoo. Não perca essa experiência única!

Apartamentos Vendem-se

CAS P/CLÍNICA MÉDICA
OU RESIDENCIA,área const.386m2 997817875

ED.MORRO GRANDE 4DTS
P/pessoa de bom gosto 250m2,2vgs 997817875

EDIFIC. MIAME 320MIL
3 Drts. Sut. armarios, porcelanato,reformado, sacada,1vg. 99781-7875.

EDIFICIO NOVA YORK
3Dts,Sut.1vg,prx.Igreja dos Frades.F:997817875

Apartamentos Alugam-se

APTO CENTRAL
Ed. Orsini 160m2, 3dor.,1 suíte 1 vaga, R$ 420 mil, ac. terr. em condomínio F:98190-3036

Casas Vendem-se

VDO CASA J.PRIMAVERA
3dor.sla,coz,wc,lav.Gare uma edícula no fundo Terr.200mts.Obs:precisa de reforma. R.Cemitério R$ 165 mil à vista Whats F.19 99661-1916

Imóveis Para Temporada

APTO PRAIA GRANDE
2 sendo 1 ao lado do outro,V.Guilhermina 30mts da praia,Gar.Fotos FACE :aptopraiagrandepolizel Fs:3433-6089/99614-6863

Terrenos

CASTELINHO
Terreno med.15x20,local privilegiado,único na rua residências Contato:(19) 99701-0147

VEM VIVER
Med 7X25,prox.Escola e área de lazer.Rua Aparecida Agusto. Whatsapp 9.9701-0147

VEM VIVER
Dois terrenos juntos med.Cada um 7x25m2 Rua Bispo D.Eduardo Koiak prox.escola e área de lazer Whatsapp 9.9701-0147

Sítios Chácaras e Fazendas

SITIO 5,7ALQ.
Entre piracicaba e anhembi prox a pista f:19 99137-2583

VDO CHAC SANTA RITA
Completíssima,T:2880m2, AC:750m2.F:99127-2333.

Estabelecimentos Comercias

SALA 3 AMBIENTES
2 wc, portaria. Center Office Terras de Piracicaba. R$ 1200, F:98190-3036

Empregos

BANHISTA FREE
Para Pet Shop na quinta e sexta-feira, c/ experiência.F:3427-2399

CONTRATA-SE
Moço(a) com CNH e conhecimentos administrativos de imobiliária para contatos com clientes.Enviar currículo para Contato1947@outlook.com

Negócios e Oportunidades

A. NJ AREIA E PEDRA
P/CONSTRUÇÃO,8 ton à partir de R$600,00 Direto da Mineradora.992268880 ou 99233-1685(WhatsApp)

CRÉDITO PESSOAL
Dinheiro na hora, c/cartão de credito R.Dom Pedro I,1220. F. 3433-7802

DISCO VINIL – COMPRO
Vários Tipos/Retiro Loc Fs:3411-5099/98110-1800

PROCURA-SE MULHER
P/ relacionamento sério tenho 47 anos.sou trabalhador.F:99374-7646

Serviços Profissionais

ASS. BRASTEMP
Consul,Eletrolux,Bosch Continental,Lavadoras, Geladeiras.ACT CARTÃO. F:99741-5736/3426-4834

ASS.BRASTEMP-GERALDO
Conserto no local. Maq. Lavar,Freezer,Geladeira e outros.Fone:3426-0904 99793-0660 / 99753-8649

CONSERTA-SE CADEIRAS
de MADEIRA F: 3434-4610/98815-0903

EMPALHA-SE CADEIRA
Palhinha,Sintética,Plástico.F:3433-3047 c/Lara

ENCANADOR
Consertos de Torneiras, Bóia, Chuveiro, Válvula Descarga,Caixa Acoplada 98414-0712 / 99144-6806

ENCANADOR/ELETRICIST
Desentupimento,vazamentos,caixa d'água e reparos elétr.W:97139-1204.

PS JARDINAGEM
Paisagismo.Poda de árvores e plantas, plantio de grama, roça terreno (19)98286-0989

RASPAGEM DE TACOS
Sintéko sem cheiro e sem poeira,sem sair da sua casa.45anos.Coloc vínilicos e lamínados W: 99191-7955/994822997.

SEU ÓCULOS QUEBROU?
Ele tem conserto.Oficina dos Óculos 3371-1836

Comunicado e Orações

FAZER 3 PEDIDOS PARA
SANTA CLARA.1 de negócio e 2 impossíveis,rezar durante a novena 9 ave- marias,mesmo sem fé e será atendido.Reze com uma vela acesa e deixe-a queimar.Publicar no 9º dia pela graça do senhor.(D.N.A.P)

Sex Shop e Acompanhantes

CRYS MADURA C/LOCAL
Paulicéia $50,00 F:19 97820-4521

TRAV. PAOLA MORENA
clara,lib.c/local ac/cartao.F:99860-9106

Fretes e Carretos

A PARTIR DE R$50,00
Fretes, Saveiro.Whats: 98886-7631 F 98233-9995

CARRETO RANGER
A partir de R$80. Zap: 99863-0273 F:98317-9146

HENRIQUE MUDANÇAS
Dentro e Fora do Estado Caminhão Baú Grande e Pequeno,aceita cartão. Fone: (19) 3439-3333 WhatsApp: 99774-8890

Padre Cícero

Ainda hoje, sacerdote mobiliza milhares de pessoas a Juazeiro do Norte

Milagres, guerra e política marcaram a vida de Padre Cícero Romão, considerado um dos personagens mais importantes da história do Brasil. O sábado (20) marcou os 90 anos de morte do sacerdote, que ainda hoje mobiliza centenas de milhares de pessoas a Juazeiro do Norte (CE) todos os anos.

Nascido em 1844, no Crato (CE), sertão cearense, Padre Cícero (mais conhecido como Padim Ciço) é considerado santo por uma multidão de devotos e Juazeiro do Norte é tido como um local sagrado.

A cozinheira e costureira Marinez Pereira do Nascimento, de 58 anos, que é mestra de cultura popular, relatou a devoção que tem à Padre Cícero e à Maria de Araújo, beata que protagonizou os famosos milagres das hóstias.

"Minhas letras (de músicas de coco) falam muito sobre o Padre Cícero porque, para mim, ele é santo. O Padre Cícero veio para transformar Juazeiro. Ele é um enviado de Deus para a região do Cariri. Se não fosse o Padre Cícero, não existia Juazeiro, não existia romaria. A beata Maria de Araújo, para mim, faz e fez o mesmo papel que Nossa Senhora", explicou.

A santificação dada pelo povo ao Padre Cícero e à Maria do Araújo tem origem nos chamados milagres das hóstias. Conta-se que as hóstias ministradas pelo Padre viraram sangue na boca da beata Maria de Araújo.

O suposto milagre - rejeitado pela Igreja Católica, que chegou a excomungar o sacerdote e proibir que ele realizasse missas - levou multidões para Juazeiro, criando um dos maiores movimentos populares e religiosos da história do país.

Da religião para política

O historiador e professor Régis Lopes, da Universidade Federal do Ceará (UFC), ressalta que a partir do trabalho religioso, Padre Cícero se tornou um importante político do seu tempo.

"O político é uma consequência do religioso. O prestígio que ele tem em relação aos devotos, às notícias sobre os milagres e toda essa repercussão que vai entrar em choque com a Igreja e em sintonia com essas tradições sertanejas transforma o Padre Cícero em um santo vivo. Então, tudo decorre daí. O prestígio político dele vem daí", explicou.

O religioso foi prefeito de Juazeiro por sucessivos mandatos, chegando a ocupar o cargo de vice-governador do Ceará.

Visão equivocada

Filho de romeiros, o professor, escritor e memorialista Renato Dantas, de 75 anos, critica a visão que considera equivocada de parte da academia e que intelectuais têm de Juazeiro e dos romeiros, retratados muitas vezes como "fanáticos".

"Comecei a estudar para saber até que ponto nós poderíamos ser fanáticos ou guardadores de uma memória da religiosidade popular. Cheguei à conclusão de que Juazeiro é o repositório dessa memória e que os romeiros e as romeiras consideram aqui um espaço sagrado", explicou.

Divulgação



Personagem
Padre Cícero: entre a santidade e a política aos 90 anos de morte

Para o juazeirense, o sonho que Padre Cícero teria tido - no qual Jesus teria orientado ele a "tomar de conta" daquele povo - os milagres das hóstias e a guerra de 1914 do Ceará são os três elementos que constroem essa religiosidade.

"A forma como o Juazeiro foi se construindo nesse local sagrado foi um sonho, um milagre e uma guerra. Para mim, são os três aspectos que consolidam a posição de Padre Cícero no Juazeiro, da compreensão romeira a respeito de Juazeiro", defendeu Dantas.

Revolta de Juazeiro

Em 1914, ocorreu a chamada Revolta ou Sedição de Juazeiro. O governo do Ceará mandou cercar a cidade na tentativa de desarticular o poder que Padre Cícero exercia na região. A resistência armada popular conseguiu não apenas romper o cerco, mas marchar até Fortaleza e derrubar o então governo local de Franco Rabelo.

"O fato é que Juazeiro só consegue se revoltar por conta da força de atração do Padre Cícero em Juazeiro. Ele chama mesmo as pessoas para defender Juazeiro. Se não houvesse esse prestígio, não teria acontecido nada porque Juazeiro era uma cidade pequena, não tinha como construir um batalhão", contou o professor Régis Lopes.

Anos antes, em 1911, a atuação de Padre Cícero levou à autonomia política de Juazeiro do Norte, que até então era um distrito do Crato. Apesar do envolvimento político, o historiador Régis Lopes diz que o Padre dedicava seu tempo e energia para questões religiosas, deixando as articulações políticas para o aliado Floro Bartolomeu.

"Para muita gente, o Floro era o prefeito de Juazeiro porque na prática ele era quem fazia mesmo essa articulação. As preocupações do Padre Cícero eram outras. A documentação escrita do Padre Cícero mostra que a vida dele, o gosto dele, era em relação a ser padre da Igreja", acrescentou o historiador.

Santo popular

Padim Ciço morreu rompido com o Vaticano. Em 2015, a Igreja se reconciliou com o religioso e, em 2022, foi anunciado o início do processo para a sua beatificação. Em outubro de 2023, Padre Cícero foi incluído no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria do Brasil por Lei sancionada pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva.

O historiador Régis Lopes, da UFC, defendeu que, do ponto de vista sociológico, Padre Cícero é santo, ainda que não reconhecido oficialmente pelo Vaticano. "Só existe santo se tem devoto. Essa é a lógica básica de qualquer romaria. Tem que ter uma base social que vai construindo essa ideia de santidade", explicou. **(ABr)**

Falecimento

SRA. MARIA DO CARMO CARLOS DA SILVA - Faleceu anteontem, nesta cidade, contava 63 anos, filha da Sra. Vicentina Carlos, era viúva do Sr. Lauro Rodrigues da Silva; deixa os filhos: Lidinei Rodrigues da Silva, casado com a Sra. Carina Rodrigues; Simone da Silva, casada com o Sr. Kleber Rossi e Benhur Rodrigues da Silva, casado com a Sra. Elisandra Rodrigues. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. TEREZO RIBEIRO DOS SANTOS - Faleceu anteontem, na cidade de Saltinho/SP, contava 61 anos, filho dos finados Sr. Francisco Ribeiro dos Santos e da Sra. Erminda Moreira dos Santos, era casado com a Sra. Silene Gonçalves dos Santos; deixa as filhas: Jaqueline Gonçalves dos Santos; Jessiane Gonçalves dos Santos e Jessiele Gonçalves dos Santos. Deixa netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. O velório foi realizado anteontem das 23h00 às 08h00 de ontem no Velório Municipal de Saltinho/SP, sendo transladado o corpo para a continuação no Velório Municipal de Rio das Pedras/SP, até às 14h00 de ontem onde foi sepultado no Cemitério Municipal de Rio das Pedras/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA EMILIA IDALGO SANTIN - Faleceu anteontem, nesta cidade, contava 71 anos, filha dos finados Sr. João Idalgo Castilho e da Sra. Marina Matheusci Idalgo, era viúva do Sr. Antonio Carlos Santin; deixa os filhos: Patricia Fernanda Santin; Roberta Santin, casada com o Sr. Renato de Oliveira; Juliana Santin e Antonio Carlos Santin Junior, casado com a Sra. Marisa Coelho Pereira Santin. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 do Velório da Saudade, sala "03", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LOURDES APARECIDA FRANCO RIZZO - Faleceu anteontem, nesta cidade, contava 76 anos, filha dos finados Sr. Lazaro Simões Franco e da Sra. Ormesinda Pedroso de Moraes, era casada com o Sr. Sergio Rizzo; deixa as filhas: Aparecida de Cassia Franco Rizzo; Andrea Franco Rizzo Franzoi, casada com o Sr. Carlos Roberto Franzoi e Adriana Rizzo de Camargo, casada com o Sr. Luciano de Camargo. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "A" do Velório do Cemitério do Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LUZIA PALADINO - Faleceu ontem, nesta cidade, contava 78 anos, filha dos finados Sr. Americo Paladino e da Sra. Margarida Rossi Paladino; deixa a irmã Leonice Paladino de Moraes, casada com o Sr. Domingos Natalio de Moraes, demais familiares e amigos.
O velório ocorreu ontem das 11h30 às 14h45 na sala "Safira" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 15h00 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. DIRCEU APARECIDO PIRES - Faleceu anteontem na cidade de Piracicaba, aos 64 anos de idade e era casado com a Sra. Maria de Lurdes Paes Pires. Era filho do Sr. Anizio Pires e da Sra. Theresinha Angelina Clazer Pires, falecidos. Deixa a filha: Maria Marta Pires. Deixa demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se ontem as 16:00 horas, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para o Cemitério Municipal Rio das Pedras. À família e amigos enlutados os sentimentos do Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. OSWALDO MELEGA FILHO - Faleceu anteontem na cidade de Piracicaba, aos 54 anos de idade e era casado com a Sra. Joselia Caravante Melega. Era filho do Sr. Oswaldo Melega da Sra. Clarice Correr Melega, falecidos. Deixa demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se ontem as 17:00 horas, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 05, seguindo para o Cemitério da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. JESUINA GIBIN - Faleceu ontem, nesta cidade, contava 75 anos, filha dos finados Sr. Ernesto Gibin e da Sra. Jesuina Mendonça Gibin. Deixa o filho Fabio Henrique Ferrari, a neta Yara, demais familiares. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 do Velório da Saudade sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

Timão quer surpreender

Corinthians encara o Bahia, hoje, na Arena Fonte Nova

Rodrigo Coca/Agência Corinthians.



Preparativos
Corinthians busca a segunda vitória consecutiva no Brasileirão

A vitória por 2 a 1 sobre o Criciúma, na estreia do técnico Ramón Díaz, lavou a alma do torcedor do Corinthians, mas não tirou o time da zona de rebaixamento. Nova tentativa de deixar a degola será empreendida a partir das 16 horas deste domingo, na Casa de Apostas Arena Fonte Nova, palco do duelo com o Bahia, pela 18ª rodada do Brasileirão.

Com 17 pontos, o time alvinegro começa a rodada na 17ª colocação e busca apenas a quarta vitória em 18 partidas disputadas na competição nacional. Além disso, está atrás do primeiro triunfo fora de casa. Um dos pontos fracos da equipe tem sido a fragilidade defensiva, aspecto em que foi vista alguma evolução no primeiro jogo sob o comando de Díaz.

De qualquer forma, os números não mentem. A rede corintiana foi balançada nas últimas 11 partidas, com um total de 18 gols sofridos. O último jogo em que o Corinthians saiu de campo sem ser vazado foi a vitória porra 3 a 0 sobre o Racing-URU, pela Sul-Americana, dia 28 de maio.

Foi na partida contra a equipe uruguaia que Fagner sofreu lesão na parte posterior da coxa direita, problema que o deixou cerca de um mês e meio sem jogar. Recuperado, o lateral-direito voltou no segundo tempo contra o Criciúma e pode começar jogando o duelo com o Bahia, no lugar de Matheuzinho. Na teoria, tal mudança daria mais sustentação defensiva à equipe.

Apesar do possível ganho na marcação com o retorno do ídolo entre os 11 iniciais, o time alvinegro não terá Raniele, um de seus principais marcadores, suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo. Isso deve fazer Alex Santana, estreante na rodada anterior, ser puxado para a posição de primeiro volante, à frente de Breno Bidon, que entra para fazer o segundo, depois de ficar no banco no jogo diante do Criciúma.

Apesar de ter estreado antes, Santana só foi apresentado oficialmente na sexta-feira. Um dia antes, o Corinthians apresentou o zagueiro André Ramalho, que estava no PSV. O defensor já vinha treinando no CT Joaquim Grava e está registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF.

Em sua missão de vencer fora de casa, o time paulista vai encontrar um Bahia que estava invicto como mandante até perder por 2 a 1 para o Cuiabá no final de semana passado. De qualquer forma, a equipe tricolor continua brigando pelas primeiras posições, com 30 pontos.

Neste domingo, o técnico Rogério Ceni conta com o retorno do lateral-direito Santiago Arias, que foi titular da seleção colombiana durante a Copa América e se despediu da competição como vice-campeão, após derrota na final para a Argentina. O atacante Everaldo volta de suspensão. Em contrapartida, o zagueiro Gabriel Xavier é desfalque, pois está suspenso, e deve ser substituído por Victor Cuesta.

O Corinthians vai a campo com Hugo Souza; Fagner, Gustavo Henrique, Cacá e Hugo; Alex Santana, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Romero, Wesley (Igor Coronado) e Yuri Alberto. Técnico: Ramón Díaz. O Bahia com Marcos Felipe; Arias, Cuesta, Kanu e Luciano Juba; Jean Lucas, Caio Alexandre, Everton Ribeiro e Cauly; Everaldo e Thaciano. Técnico: Rogério Ceni. **(EC)**

Em Brasília, São Paulo coloca tabu em jogo diante do Juventude

Tricolor sofreu último revés paa clube gaúcho em 2016

O São Paulo enfrenta o Juventude neste domingo, às 18h30, em partida válida pela 18ª rodada do Brasileirão. Em duelo realizado no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, o time paulista busca uma vitória para se manter no G-4 e, de quebra, ampliar o tabu de oito anos sem saber o que é derrota para a equipe gaúcha. O último revés são-paulino para o clube do Rio Grande do Sul aconteceu em 2016.

A equipe do Morumbi vem de vitória em casa sobre outro time gaúcho, o Grêmio. O resultado deixou o São Paulo na 4ª colocação, com 30 pontos, seis a menos do que o líder Botafogo. Apesar do resultado positivo, o duelo marcou a baixa do volante Alisson, jogador considerado peça-chave e destaque no meio-campo tricolor desde o ano passado. O atleta sofreu uma fratura no tornozelo direito, passou por cirurgia e não joga mais em 2024.

Sem Alisson, o técnico Luis Zubeldía não escondeu a necessidade de a diretoria ir atrás de reforços. Isso porque o volante Pablo Maia ainda se recupera de cirurgia e deve desfalcar o time por mais alguns jogos. Há ainda a saída do zagueiro Diego Costa, que acertou com o Krasnodar, da Rússia.

Para o duelo com o Juventude, a tendência é que Luiz Gustavo, suspenso na última partida, e Bobadilla formem a dupla de volantes. Liziero e Jhegson Méndez retornaram de empréstimo, estão regularizados e são opções para a posição. Os laterais Igor Vinicius e Welington levaram o terceiro cartão amarelo e estão fora. Rafinha volta ao time titular na direita, enquanto Patryck deve ganhar a vaga na esquerda.

Pelo lado do Juventude, o duelo contra o São Paulo vai marcar a estreia do técnico Jair Ventura. Em 2021, ele foi o responsável por garantir o clube na elite do futebol brasileiro. O time gaúcho precisou ir ao mercado após Roger Machado aceitar a proposta do Internacional, que recentemente demitiu o argentino Eduardo Coudet.

Esta será a segunda partida consecutiva dos gaúchos em Brasília no Brasileirão. A diretoria do Juventude vendeu o mando de campo dos jogos contra o Atlético-MG e o São Paulo. Na rodada anterior, o time de Caxias do Sul empatou por 1 a 1 com os mineiros. O clube da serra gaúcha está na 12ª posição, com 20 pontos.

O Juventude deve jogar com Gabriel; João Lucas, Rodrigo Sam, Abner, Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Jean Carlos; Lucas Barbosa, Erick e Gilberto. Técnico: Jair Ventura.

O São Paulo com Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Patryck; Bobadilla, Luiz Gustavo, Lucas Moura, Luciano e Ferreira; Calleri. Técnico: Luis Zubeldía. **(EC)**

Xeque-Mate
DA ECONOMIA

Estéfano Barioni estefano.barioni@gmail.com



Desenvolvimento x Desenvolvimentismo

A postura nacional-desenvolvimentista, que defende a intervenção ativa do Estado como o grande indutor da economia através de investimentos públicos, é utilizada como argumento em defesa da expansão dos gastos públicos. Entretanto, a abordagem do Estado-Investidor, que teve seu grande momento durante o regime militar, está cada vez mais desatualizada, indo na contramão das visões contemporâneas de desenvolvimento.

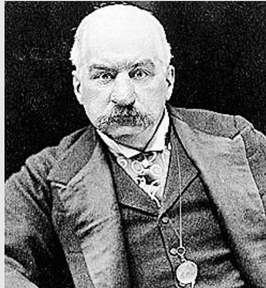
Estado Investidor

Durante o regime militar, que se estendeu de 1964 a 1985, o Brasil viveu uma era marcada pelo forte intervencionismo estatal na economia. O governo adotou uma série de políticas voltadas para a industrialização e a construção de grandes projetos de infraestrutura, como a Rodovia Transamazônica e a Hidrelétrica de Itaipu. O Estado era o principal investidor, financiando grandes empreendimentos e assumindo um papel central no crescimento.

a frase

"Um homem sempre tem dois motivos para fazer qualquer coisa: um bom motivo e o verdadeiro motivo".

J.P. Morgan, banqueiro norte-americano



Consequências
No entanto, essa estratégia teve consequências muito negativas para o país. Os recursos para financiar os megaprojetos de investimento foram predominantemente externos. O "milagre econômico" das altas taxas de crescimento econômico que o país obteve entre 1968 e 1973 foi sustentado através de um endividamento externo crescente.

Consequências 2
No final do regime militar, a dívida externa brasileira havia alcançado níveis insustentáveis, colocando o país em uma crise fiscal que culminou em inflação galopante. Nos anos 1980, o Brasil viveu a chamada "década perdida", período marcado por estagnação econômica e hiperinflação. O legado do desenvolvimentismo estatal foi um fardo pesado que a economia brasileira teve que carregar por mais de uma década.

Abertura
É verdade que muitos investimentos importantes foram feitos na época do regime militar, mas é preciso lembrar que esse período se caracterizava por uma economia fechada, com barreiras ao comércio internacional. Nos dias atuais, o contexto econômico global é completamente diferente. A economia brasileira está mais integrada e aberta ao mercado internacional.

Novo Papel
O papel ideal para o Estado na economia moderna não é mais o de um investidor central, mas sim o de um regulador eficiente e facilitador de negócios. Isso significa que o governo deve estimular um ambiente propício para as atividades da iniciativa privada, assegurando estabilidade macroeconômica, segurança jurídica e competitividade. Uma das funções mais importantes que o Estado pode desempenhar nesse novo cenário é o de coordenação.

Coordenação
Uma empresa pode querer implantar uma fábrica de alumínio em uma área de grande reserva de bauxita, mas para isso precisa que exista fornecimento suficiente de eletricidade e uma ferrovia para o escoamento da produção. As chances de apenas uma empresa realizar todo esse projeto sozinha são menores, mas três empresas podem investir em cada área isolada se houver coordenação. Sem coordenação, nenhuma empresa assumirá o risco de dar o primeiro passo.

Coordenação 2
No contexto do desenvolvimento econômico, a coordenação significa criar condições para que diferentes setores e empresas possam investir de maneira sincronizada e complementar. Alguns países adotaram modelos de desenvolvimento baseados na facilitação de negócios e na inovação. A Coreia do Sul, por exemplo, transformou sua economia ao investir em educação e promover um ambiente onde a iniciativa privada pudesse prosperar.

Novo Papel 2
Em vez de ser o principal investidor, o governo sul-coreano focou em criar as condições necessárias para que empresas pudessem competir globalmente, resultando em um crescimento econômico sustentado. A postura desenvolvimentista que defende o Estado como o grande indutor da economia é uma abordagem que pertence ao passado. O contexto econômico atual exige um papel diferente para o governo, centrado na regulação eficiente e na facilitação de negócios.